



Prefeitura de **Fortaleza**

Secretaria Municipal de
Urbanismo e Meio Ambiente

360 dias
31 Dezembro/2014

SUMÁRIO

MISSÃO.....	3
VISÃO.....	3
VALORES.....	3
RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO (COURB). PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	5
RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE POLÍTICAS AMBIENTAIS (CPA)PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....	13
RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL (COL)PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	23
RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO INTEGRADA (COFIS)PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....	28
RESULTADOS 2014: UNIDADE DE VISTORIA DE FISCALIZAÇÃO (UVF) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	37
RESULTADOS 2014: ASSESSORIA JURÍDICA (ASJUR) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	38
RESULTADOS 2014: FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE MEIO AMBIENTE (FUNDEMA) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	41
RESULTADOS 2014: OUVIDORIA - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	42
RESULTADOS 2014: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM).....	52
AÇÕES 2015/2016: PROJETOS PRIORITÁRIOS	131

MISSÃO

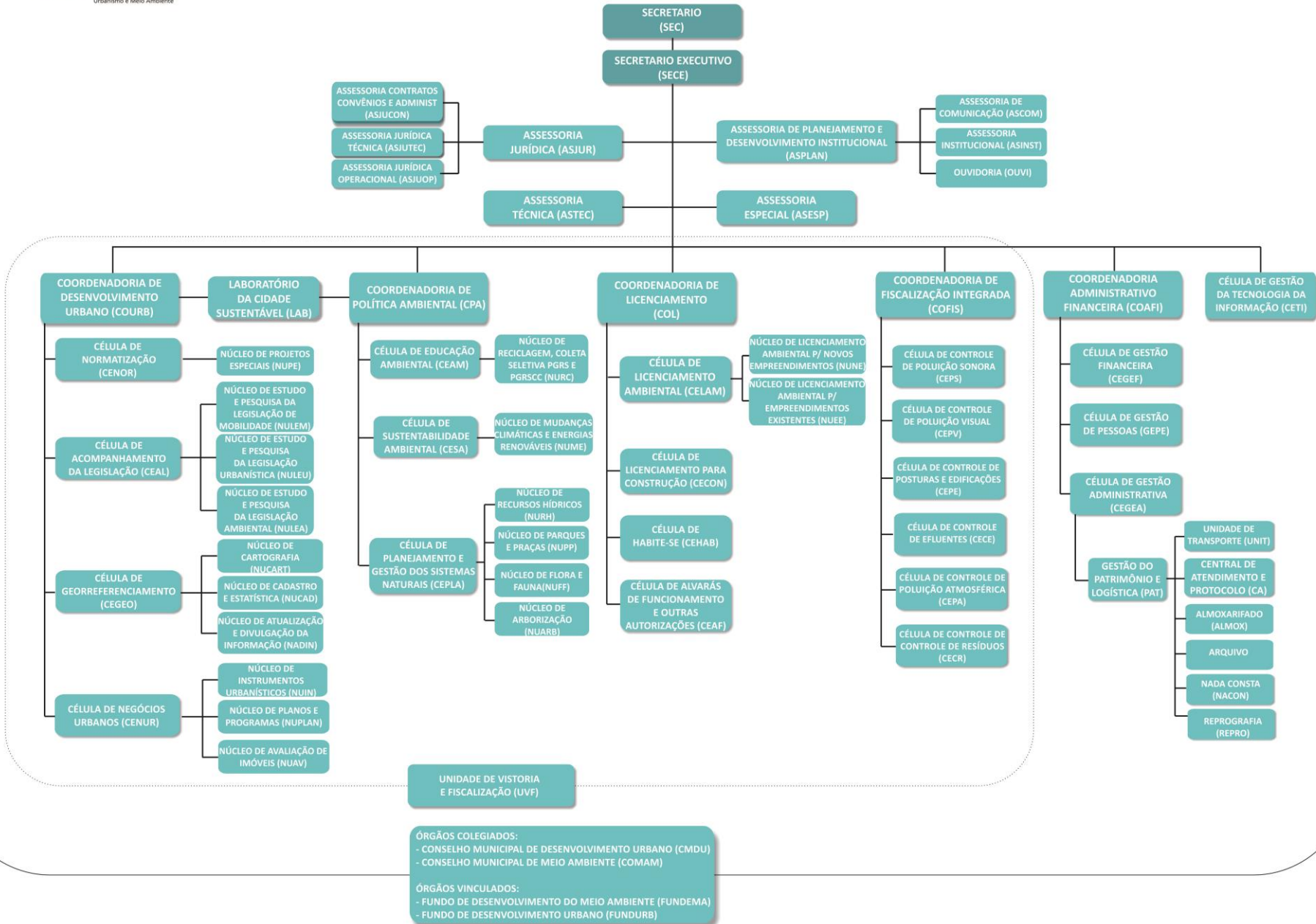
Planejar e controlar o ambiente natural e o ambiente construído do Município de Fortaleza.

VISÃO

Ao final de 04 (quatro) anos, a SEUMA terá empreendido ações significativas no planejamento e controle urbano-ambiental do município de Fortaleza; bem como será uma Secretaria estruturada, com procedimentos internos otimizados, especialmente àqueles destinados ao licenciamento e ao controle.

VALORES

- **Rigor Técnico**, com decisões pautadas em bases técnicas apoiadas por dispositivos legais.
- **Prática Democrática**, a partir da realização de reuniões pré-agendadas com os setores ligados as atividades externas e internas (conselhos, ouvidoria, entidades de classe, dentre outros).
- **Sensibilidade Social**, apoiando de forma objetiva e coletiva todos os cidadãos, em especial àqueles de renda mais baixa, garantindo a aplicação e o cumprir da lei “A LEI DEVE SER IGUAL PARA TODOS”.
- **Ética**, por meio da impessoalidade e transparência.



RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO (COURB). PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Regulamentação/Atualização dos Instrumentos de Planejamento Municipal:
 - Projeto de Lei sobre Parcelamento do solo;
 - Projeto de Lei sobre Transferência do Direito de Construir
 - Projeto de Lei sobre Outorga Onerosa da Alteração de Uso
 - Código de Obras e Posturas (Capítulo 1-7)
 - Lei de Uso e Ocupação do Solo (Contratação de Equipe)
- Operações Urbanas Consorciadas
 - Acompanhamento e recebimento parcial das ações realizadas na Operação Urbana Consorciada do Riacho Maceió;
 - Acompanhamento e recebimento parcial das ações realizadas na Operação Urbana Consorciada do Rio Mar;
 - Sítio Tunga: Licenciamento das Obras públicas, início da implantação do sistema viário, projeto do parque em processo de finalização;
 - Dunas do Cocó: Convênio em análise pela PGM/SEUMA;
 - 23 Análises de Orientação Prévia;
 - Iniciados os trabalhos relacionados a Regulamentação do Reordenamento da Praia do Futuro e do Polo Gastronômico da Varjota;
 - Implantação dos Pontos de Integração de Modais;
 - Georeferenciamento dos limites dos equipamentos e as áreas de parques municipais para subsidiar o planejamento municipal (Política Ambiental) e a elaboração de legislação urbana;
 - Digitalização e Georeferenciamento dos loteamentos do município.

CÉLULA DE NORMATIZAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CENOR

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												RESULTADO FINAL	
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Regulamentação do Plano Diretor de Fortaleza	Lei de Parcelamento do Solo	2013-2014	Elaborada, encaminhada da CPPD.	Recebendo contribuições da CPPD.	Recebendo contribuições da CPPD.	Compilando as contribuições CPPD.	Compilando as contribuições CPPD.	Preparando o envio à PGM.	Preparando o envio à PGM.	Preparando o envio à PGM.	Enviada a Minuta da Lei à PGM	Em avaliação na PGM.	Em avaliação na PGM.	Em avaliação na PGM.	Elaborada Minuta da Legislação de Parcelamento do Solo	
	Lei que trata da Transferência do Direito de Construir	2013-2014	Encerrada discussão PGM, votado e aprovado na CPPD.	Enviado para avaliação final da PGM.	Em avaliação na PGM	Em avaliação na PGM.	Em avaliação na PGM.	Enviada ao Gabinete do Prefeito e à CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Elaborada Minuta da Lei que trata da Transferência do Direito de Construir	
	Lei que trata da Outorga Onerosa da Alteração de Uso	2013-2014	Elaborada e em discussão na PGM.	Encerrada a discussão na PGM.	Minuta de Lei votada e aprovada na CPPD (12).	Enviado para avaliação da PGM.	Em avaliação na PGM.	Enviada ao Gabinete do Prefeito e à CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Elaborada Minuta da Lei que trata da Outorga Onerosa da Alteração de Uso
	Regularização de Edificações (obras irregulares)	2013-2014	Em processo de análise na PGM	Elaborada	Em processo de discussão na PGM.	Votado e aprovado na CPPD (23)	Em avaliação na PGM.	Enviada ao Gabinete do Prefeito e à CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Aguardando a votação da Lei pela CMF.	Elaborada Minuta da Lei de Regularização de Edificações (Obras irregulares)
	Revisão do Código de Obras	2013-2015	Cap. 5.	Cap. 5.	Cap. 06	Cap. 6	Cap. 7	Cap. 7	Cap. 7	Cap. 7	Cap. 7	Cap. 7	Cap. 7	Cap. 7	Cap. 8	03 capítulos finalizados do Código de Obras
	Atualização da LUOS – Lei de Uso e Ocupação do SOLO	2014-2015	-	-	-	-	-	-	Enviada SEPOG, a Minuta de Decreto e o Edital de seleção temporária.	-	Publicado Decreto Nº 13.405 que autoriza a seleção temporária	Assinado Termo Cooperação entre SEUMA e IMPARH.	Publicado Edital da seleção temporária.	Iniciada primeira fase da Seleção.	Finalizada primeira fase de seleção.	Realizada seleção pública temporária para atualização da Lei de Uso e Ocupação do Solo

CÉLULA DE GEORREFERENCIAMENTO - CEGEO

Célula	Serviços	Cronograma	RESULTADOS																											
			JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL			
			E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
Célula de Georreferenciamento. CEGEO	Ação de Usucapião	Contínuo	102	75	42	46	72	86	90	63	79	94	34	34	78	78	21	21	86	86	135	135	101	99	45	45	885	862		
	Retificação Imobiliária	Contínuo	21	14	10	11	14	10	9	8	6	1	14	10	16	8	10	8	9	9	21	20	22	17	13	13	165	129		
	Emissão de Certidão	Contínuo	19	27	15	20	26	23	26	26	20	29	16	9	48	28	22	20	28	23	35	35	29	14	21	21	305	275		
	Ministério Público	Contínuo	-	-	1	-	-	1	2	1	2	2	3	2	0	0	-	-	3	3	5	1	1	-	-	-	17	10		
	Defensoria Pública	Contínuo	-	-	1	2	2	2	1	2	3	1	2	2	0	0	-	-	2	2	3	-	-	-	-	-	14	11		
	Placas de Denominação de logradouros	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	39	5	1	-	2	12	3	2		7	-	-	46	27		
	Croquis para denominação de logradouros	Contínuo	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	2	0	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	7		
	Informação sobre bens públicos	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1		
	Outros	Contínuo	4	6	4	6	4	8	6	9	8	11	-	-	22	5	6	6	-	-	14	14	10	9	-	6	78	80		
	TOTAL			147	122	73	85	118	131	134	110	118	138	73	61	203	127	60	55	130	135	216	207	163	146	79	85	1514	1402	

E= Entrada de processos

S= Saída de processos

CÉLULA DE ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA LEGISLAÇÃO - CEAL

Célula	Serviços	Cronograma	RESULTADOS																											
			JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL			
			E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
Célula de Elaboração e Acompanha- mento da Legislação - CEAL	Alvará de Construção	Contínuo	3	-	-	7	-	6	-	8	2	4	3	-	1	-	-	-	2	2	4	-	1	4	2	1	18	32		
	Análise de Orientação Prévia (AOP)	Contínuo	-	-	-	-	-	1	2	2	4	1	8	2	2	-	1	-	5	-	12	-	-	2	2	2	37	9		
	Projeto Arquitetônico	Contínuo	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	1	-	1	-	1	-	2	1	3	-	2	4	2	5	17	9		
	Desmembramento e Remembramento de Lotes	Contínuo	-	-	1	2	-	1	-	1	1	-	1	-	1	-	1	2	3	1	1	-	1	1	1	1	11	9		
	Aprovação de Loteamento	Contínuo	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2		
	Outros	Contínuo	8	5	1	32	8	22	43	42	132	14	88	7	59	4	35	19	38	10	47	10	31	7	57	15	547	187		
	TOTAL		11	5	2	42	8	30	49	59	145	20	102	10	65	4	43	21	52	14	69	10	35	19	65	25	646	259		

E= Entrada de processos

S= Saída de processos

CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO DE PLANOS E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS - CDPU - 2014

Célula	Serviços	Cronograma	RESULTADOS																											
			JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL			
			E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S		
Cél. de Desenvolvimento e Planos e Instrumentos Urbanísticos	Alvará de Construção	Contínuo		1	2	1	1	1			1	1	2	2	3	2	3	2	1	2					2	1	15	13		
	Análise de Orientação Prévia (AOP)	Contínuo	2	3	1	1							2			1		1	3		2	2	1	3	3	3	14	14		
	Projeto Arquitetônico	Contínuo	2	1	3	1	1	3	1				4	3	2	1	1	3	1			2	1			2	15	16		
	Alvará de Funcionamento	Contínuo	6	3	3	3	1	1	6	6	2	5	2	2	5	1	4	6	1	3	5	5			5	5	40	42		
	Solicitação Geral	Contínuo	2	2	2	1	1	2			1	1			1		1	2	2	1		1				1	11	11		
	Licença Ambiental	Contínuo	5	6	8	6	2	3	1	3	5	5	6	3	4	6	3	4	6	5	9	8	4	6	6	6	60	62		
	Auto de Constatação	Contínuo			2	2																					2	2		
	Certidão	Contínuo													1					1							1	1		
	Ofício	Contínuo	3	2	3	3	1	2	1		1	2	1	1			1	1	1	1	1	1	1	1	1		14	14		
	Remessa de Documentos	Contínuo			1	1																					1	1		
	Aprovação de Loteamentos	Contínuo									1			1													1	1		
	Denúncia Virtual	Contínuo											1		1	2								1	1		3	3		
	Acréscimo/Reforma	Contínuo															1	1			1	1					2	2		
	Carta	Contínuo																						2	2		2	2		
	Outros	Contínuo	1	1							1			1							1	1					3	3		
TOTAL			21	19	22	19	7	12	9	9	12	14	18	13	17	13	14	20	15	13	21	23	8	11	17	18	184	187		

E= Entrada de processos

S= Saída de processos

CÉLULA DE NEGÓCIOS URBANOS - CENUR

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	RESULTADO FINAL	
Operações Urbanas Consorciadas	OUC Riacho Maceió Lei Nº 8503/2000	2000-2014	Visita técnica realizada	Acompanha mento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanha mento das atividades	Inauguração do Parque Riacho Maceió	Acompanh amento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Parque Riacho Maceió finalizado e inaugurado
	OUC do Sítio Tunga Lei Nº 9778/2011	Início: 2011	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanha mento das atividades	Reaprovado projeto de Vias e Praça	Acompanha mento das atividades	Elaborado Projeto de Vias e Praças
	OUC Lagoa do Papicu - Lei Nº 9857/2011	Início: 2011	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Assinado Termo de Recebime nto Parcial	Inauguração do Shopping Rio Mar	-	-	Urbanização de obras viárias finalizadas e inaugurado
	OUC Dunas do Cocó Lei Nº 8915/2004	Início: 2004	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanh amento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Acompanha mento das atividades	Atividades em andamento
	Licitação Projeto Identificação das OUCs	Início: 2013	TR e Edital elaborados	Edital cadastrado no e-compras	Revisão CPL.	Reencaminh ado ao e-compras.	Agendada Concorrên cia Pública	Concorrênc ia Pública adiada	Concorrênc ia Pública cancelada	Edital em revisão	Edital em revisão	Edital em revisão	Edital em revisão	Edital em revisão	Edital em revisão	Edital encaminhado à CPL para licitação em 2015.

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR – CPPD

Projeto	Ação	Cronograma	RESULTADOS												TOTAL
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Comissão Permanente de Avaliação do Plano Diretor – CPPD	Reuniões realizadas	Contínuo	56ª Reunião	57ª Reunião	58ª Reunião	59ª Reunião	60ª Reunião	61ª Reunião		62ª Reunião	63ª Reunião			64ª Reunião	09 Reuniões realizadas
			Aprovação da Análise de Orientação Prévia do RioMar Fortaleza Norte S/A; Aprovação do Alvará de Construção do Consórcio Complexo Olímpico do Ceará.	Aprovação do Alvará de Funcionamento das Clínicas: <ul style="list-style-type: none"> Inova diagnóstico por imagem LTDA; Clínica médica nova LTDA; Clínica médica e odontológica saúde inclusão medicina S/A. 	Aprovação da Minuta da Lei de outorga onerosa de alteração de uso do solo.	Aprovação do Alvará do Acquário do Ceará.	Aprovação da Minuta de Lei da Regularização das Edificações no Município de Fortaleza	Aprovação do Conjunto Habitacional Alto da Paz		Aprovação do Instituto de Ciências e Medicina Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ICM e do Centro Pediátrico do Câncer (Hospital Peter Pan)	Aprovação do projeto Arquitetônico da Hípica de propriedade da Lina Carneiro de Melo Pinheiro Koren Lima.			Aprovação da Análise de Orientação Prévia condicionada (do Hospital Mont Klinikum) à avaliação e ao pagamento da compensatória que será feita pela SEINF.	

SÍNTESE DE RESULTADOS - COURB

Serviços		SÍNTESE DE RESULTADOS - COURB																								TOTAL	
		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ			
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S		
Emissão de Certidão (Georreferenciamento)		19	27	15	20	26	23	26	26	20	29	16	9	48	28	22	20	28	23	35	35	29	14	21	21	305	275
Análise de Orientação Prévia (AOP) – Somatório CEAL + CENUR		-	-	-	1	-	1	5	2	4	1	10	2	2	1	1	1	8	-	14	2	1	6	6	6	51	23
Desmembramento e Remembramento de Lotes		-	-	1	2	-	1	-	1	1	-	1	-	1	-	6	2	3	1	1	-	1	1	1	1	16	9
Aprovação de loteamento		-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	
Oper. Urbanas Consorciadas	Proj Elaborados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	Projeto de Vias e Praças (Sítio Tunga)			
	Inaugurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	OUC Riacho Maceió e OUC Lagoa do Papicu			
Reuniões de Cons. Realizadas (CPPD)		1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	0	-	1	-	1	-	0	-	0	-	1	09		
Leis Elaboradas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03 -Lei Transf. Direito de Construir -Lei Outorga Onerosa Alteração de Uso -Lei da Regulariz. de Edificações			
Leis em Elaboração		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02 -Lei de Parcelamento do Solo -Atualização LUOS - Código de Obras e Posturas			

E= Entrada de processos

S= Saída de processos

RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE POLÍTICAS AMBIENTAIS (CPA) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Elaboração da Política Ambiental para o Município de Fortaleza;
- Regulamentação dos Instrumentos de Planejamento Municipal - **Sistema Municipal de Áreas Verdes**;
- Plano Municipal de Saneamento Básico (em finalização);
- Publicados Decretos de regulamentação de 04 parques (Adahil Barreto, Rio Branco, Parreão e Liberdade);
- Publicados Decretos de criação e regulamentação de 15 parques (Parque das Iguanas, Parque Linear do Riacho Pajeú, Parque Raquel de Queiroz, Parque Linear Riacho Maceió; Parque Urbano da Lagoa de Parangaba, Parque Urbano da Lagoa de Porangabussu, Parque Urbano da Lagoa de Messejana, Parque Urbano da Lagoa de Maria Vieira, Parque Urbano da Lagoa de Itaperaoba, Parque Urbano da Lagoa de Mondubim, Parque Urbano da Lagoa do Opaia, Parque Urbano da Lagoa do Catão, Parque Urbano da Lagoa Jacarey, Parque Urbano da Lagoa da Maraponga, Parque Urbano da Lagoa do Papicu);
- Contratação do Projeto Executivo do Parque Raquel de Queiroz;
- Adoção de 20 praças e 112 em processo de adoção;
- Plantio de 6.607 árvores na cidade;
- Realizada troca de 2.580 mudas por 970 quilos de material reciclável;
- Capacitação de 100 catadores de material reciclável para realização da coleta seletiva no entorno da Arena Castelão e na Fifa Fan Fest, durante a Copa do Mundo Fifa 2014;
- Capacitadas 5.422 pessoas em 92 capacitações educação ambiental;
- Arrecadados 97 toneladas de material reciclável em grandes eventos, sendo 45 toneladas coletadas em parceria com a cooperativa de catadores na Copa Fifa 2014, 42 toneladas na campanha “Limpa Brasil” e, 10 toneladas no Fortal;
- Coletados em condomínios 1.120 toneladas de material reciclável;
- Coletados 118.000 litros de óleos e gorduras residuais;

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Programa Adoção de Praças	Nº de Praças prospectadas ¹	Contínuo	02	03	-	-	01	-	-	-	-	02	01	-	09
	Nº de Praças Adotadas	Contínuo	-	-	01	-	07	03	02	-	-	-	-	7	20
	Nº de Praças Inauguradas após reforma	Contínuo	-	01	-	-	01	01	-	-	-	-	-	01	04
	Nº de Praças em processo de adoção	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	112

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
A3P – Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública	Recicláveis coletados (Kg)	2014	40	20	260	80	250	50	100	100	50	-	1000	900	2850
	Capacitações realizadas	2014	02	03	01	04	01	03	03	01	01	01	05	01	26
	Nº de pessoas capacitadas	2014	100	80	100	180	40	160	60	30	160	60	120	70	1.160
	Quant. mat. entregue (cx)	2014	50	200	100	50	100	-	-	-	-	-	-	-	500
	Eventos (Campanhas)	2014	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01	-	01	03

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Águas da Cidade	Eventos (Ações de Educação Ambiental)	2013-2016	-	-	01	-	-	01	-	-	02	01	02	-	07
	Diagnósticos elaborados	2013-2016	02	-	02	01	02	01	01	07	-	-	-	-	16
	Vistorias realizadas	2013-2016	01	-	02	01	02	01	01	07	-	01	01	-	17

1-Número de praças identificadas como potenciais para a adoção.

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												TOTAL
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAM	Reuniões realizadas	Contínuo	55ª Reunião Ordinária: Minuta do Sistema de Áreas Verdes	56ª Reunião Ordinária: Lei de Licenciamento Ambiental	-	57ª Reunião Ordinária: Lei de Licenciamento Ambiental	58ª Reunião Ordinária: Projeto da Comunidade do Dendê e Lei de Licenciamento Ambiental 59ª Reunião Ordinária: Lei de Licenciamento Ambiental	60ª Reunião Ordinária: Apreciação dos Anexos I, II e III da Lei de Licenciamento Ambiental	61ª Reunião Ordinária: Apreciação das minutas de Transporte de Resíduos, Poluição Visual e Sistema de Áreas Verdes	62ª Reunião Ordinária: Apreciação e discussão sobre a minuta de Lei de Sistema de Áreas Verdes	63ª Reunião Extraordinária: Apreciação e deliberação das minutas de Lei de Sistema de Áreas Verdes e do Anexo I da Lei de Licenciamento	64ª Reunião Extraordinária: Apreciação e deliberação da minuta de Lei de Publicidade Visual	65ª Reunião Ordinária: Apreciação da minuta de Lei e Regimento Interno do COMAM e Apresentação do Calendário de 2015	-	11

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												TOTAL	
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Conselho Gestor da Sabiaguaba CGS	Reuniões realizadas	Contínuo	1ª Reunião Ordinária: Regularização do CGS, Edital de convocação de ONG Ambientalista, Concurso de Ideias da Sede e Centro de Referência das UC's da Sabiaguaba e Saneamento Ambiental	-	2ª Reunião Ordinária: Saneamento Ambiental da Sabiaguaba, Concurso de idéias e Edital de convocação de ONG Ambientalista	-	3ª Reunião Ordinária: Informações sobre abastecimento de água na Sabiaguaba (CAGECE), nomeação e posse dos conselheiros titular e suplente da UFC e UECE, Concurso de Ideias e Edital de Convocação de ONG Ambientalista	1ª Reunião Extraordinária: Deliberação sobre permuta de área na Sabiaguaba para a construção da Sede e Centro de Referência das UC's	-	-	4ª Reunião Ordinária: Deliberação e Anuência do processo nº1348/2014 e outros informes	-	5ª Reunião Ordinária: Posse dos conselheiros; Apresentação e ciência do processo 111782/2010; apresentação e deliberação do processo 17277/2012	6ª Reunião Ordinária: Pautas: Abastecimento de Água na Gereberaba; Avaliação da Estrada da Sabiaguaba; Sede e Centro de Referência das Unidades de Conservação da Sabiaguaba; Apresentação do Calendário de 2015	-	07

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Copa 2014	Recicláveis arrecadados (Kg)	jun-jul 2014	-	-	-	-	-	22.000	23.000	-	-	-	-	-	45.000
	Capacitações realizadas	2014	-	01	-	-	01	01	01	-	-	-	-	-	04
	Número de pessoas capacitadas (catadores)	2014	-	200	-	-	100 ²	100 ³	100 ⁴	-	-	-	-	-	300 ⁵
	Inventários elaborados	2014	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01	-	-	02
	Eventos participados	2014	-	-	02	-	-	01	01	-	-	-	-	-	04
	Eventos (Workshop)	2014	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Fauna Urbana	GT criado	Contínuo	-	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
	Estudos/ Planos elaborados	Contínuo	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	02
	Visitas técnicas realizadas	Contínuo	-	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	02
	Vistorias realizadas	Contínuo	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
	Eventos (Seminário)	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01
	Eventos (Campanhas)	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01

² Nos meses de maio, junho e julho de 2014, 100 pessoas foram capacitadas em 3 eventos diferentes.

³ Nos meses de maio, junho e julho de 2014, 100 pessoas foram capacitadas em 3 eventos diferentes.

⁴ Nos meses de maio, junho e julho de 2014, 100 pessoas foram capacitadas em 3 eventos diferentes.

⁵ Nos meses de maio, junho e julho de 2014, 100 pessoas foram capacitadas em 3 eventos diferentes.

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Legislação/ Instrumentos normativos	Política Ambiental do Município ⁶	2013-2014	01/03	-	02/03	-	-	-	03/03	-	-	-	-	-	01
	Portarias	2013-2014	-	-	01 Portaria nº 05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
	Minutas de Lei elaboradas	2014	-	-	-	-	-	01 Lei do Licenciamento	01 Sistema de Áreas Verdes	01 Publicidade Visual	-	-	01 COMAM	-	04
	Decretos	2013-2014	19	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	01	22

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Parque Raquel de Queiroz (Projeto Executivo)	Licitações realizadas	2014	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
	Contratos assinados	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01
	Produtos elaborados	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	02
	Pareceres emitidos	2014	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	02	-	01	05

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Parque Adahil Barreto (Projeto Executivo)	Licitações realizadas	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Parque Parreão (Projeto Executivo)	Licitações realizadas	Jan-Dez 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01

⁶ Componente apresentado(s).

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Plano de Arborização	Árvores plantadas	Contínuo	-	-	-	-	1.400	1.450	-	-	-	1.100	-	2.117	6.067
	Eventos (Oficinas)	2014	-	-	-	-	01	02	02	03	-	-	-	-	08
	Manuais elaborados	2014	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01
	Relatórios/Planos elaborados	2014	-	02	-	-	03	01	06	-	01	05	01	-	19
	Vistorias realizadas	Contínuo	-	-	-	-	-	01	-	02	-	01	02	01	07

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Plano Municipal de Saneamento Básico	Diagnósticos elaborados	2014	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
	Prognósticos elaborados	2014	-	-	-	-	01	01	-	-	-	-	-	-	02
	Eventos (Consultas públicas)	2014	-	-	01	-	-	-	02	-	-	-	-	-	03

Projeto	Ações	Cronograma	RESULTADOS												
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Projeto Árvores na Minha Calçada*	Nº de Pessoas cadastradas	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	20	-	55
	Eventos (Campanhas)	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04	04	-	08
	Vistorias realizadas	Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05	-	05
	Plantios realizados	Contínuo	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**

*Projeto Lançado em outubro/2014.

** Números contabilizados junto ao Plano de Arborização.

SÍNTESE RESULTADOS CPA					
AÇÕES	UNID	2012	2013	2014	Total
Troca de mudas por recicláveis (Abraça Fortaleza)	uni	Projeto não existia	1.400	2.580	3.980
Recicláveis arrecadados (A3P)	Kg	50	900	2.850	3.800
Coleta seletiva em condomínios	Kg	20.000	100.000	1.120.000	1.240.000
Recicláveis arrecadados na Copa 2014	Kg	-	20.000	45.000	65.000
Recicláveis arrecadados no Fortal	Kg	4.000	4.000	10.000	18.000
Litros de óleos e gorduras residuais coletados	litros	50.000	70.000	118.000	238.000
Pessoas capacitadas	uni	2.400	3.660	5.422	11.482
Capacitações realizadas	uni	25	43	92	160
Árvores plantadas	uni	*	2.970	6.067	9.037
Praças Adotadas	uni	*	29	20	49
Praças prospectadas	uni	Projeto não existia	12	7	19
Praças em processo de adoção	uni	Projeto não existia	119	112	231
Eventos realizados /participados	uni	35	91	69	195
Portaria	uni	0	1	1	2
Reuniões de Conselhos realizadas	uni	1	16	18	35

*Dados não contabilizados.

RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO (COL) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Operação Estoque Zero de Alvarás de Construção;
- Operação Estoque Zero de Licenças Ambientais;
- Capacitação de Segmentos especializados no que se refere a Legislação Municipal
 - Revendas de GLP;
 - Supermercados;
 - Lavanderias;
 - Igrejas Evangélicas;
 - Terreiros de Umbanda;
 - Bares e Restaurantes;

CÉLULA DE LICENCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - CECON

AÇÕES		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Acréscimo/Reforma	-	4	1	-	4	1	4	-	5	2	1	1	23
2	Alinhamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Alvará de Construção	54	83	34	51	51	39	41	61	30	48	31	27	550
4	Alvará de Construção de Conjunto Habitacional	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
5	Ampliação/Alteração Durante a Obra	2	3	2	8	4	-	3	2	-	-	3	6	33
6	Aprovação de Projeto Arquitetônico	22	15	13	8	10	22	20	8	6	8	3	6	141
7	Autenticação de Plantas e Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	Consulta Prévia de Projeto Arquitetônico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Numeração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Reaprovação de Alvará de Construção	6	2	1	4	2	3	7	1	6	3	1	-	42
11	Regularização de Obra Construída	-	-	2	-	-	-	1	1	-	2	-	-	7
12	Renovação de Alvará de Construção	10	4	-	3	8	5	2	2	2	6	7	-	54
13	Aprovação Definitiva de Loteamento	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	06
14	2º Via para Alvará de Construção	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	03
15	Autorização de Execução de Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		94	112	53	75	79	71	78	75	55	75	46	47	860

SÍNTESE DE RESULTADOS - CECON**PROJETO ARQUITETÔNICO/ALVARÁS DE CONSTRUÇÃO - PROCESSOS CONCLUÍDOS**

ANO	PROJETOS ARQUITETÔNICOS PROTOCOLADOS	ALVARÁS PROTOCOLADOS	TOTAL DE PROCESSOS PROTOCOLADOS	PROCESSOS INDEFERIDOS	PROCESSOS CONCLUÍDOS	ALVARÁS EXPEDIDOS
2007	47	510	557	-	329	299
2008	121	591	712	-	355	354
2009	108	768	876	-	425	374
2010	66	765	831	-	284	570
2011	98	799	897	-	439	438
2012	350	655	1005	-	529	484
2013	79	717	796	-	1104	499
2014	76	542	618	60	751	550

CÉLULA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – CELAM

AÇÕES		ATIVIDADES												
		RESULTADOS												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	Licença Ambiental por Autodeclaração - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Renovação de Licença Ambiental por Autodeclaração - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Licença Simplificada - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Renovação de Licença Simplificada - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Licenças de Operação (NOME) - Expedidas	24	20	14	13	13	7	26	13	17	12	14	13	186
6	Renovação de Licença de Operação - Expedidas	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	02
7	Declaração de Isenção de Lic. Ambiental (decorrente de processo de LO) - Expedidas	5	-	3	-	1	-	-	-	-	-	37	56	102
8	Regularização de Licença de Operação - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Licença de Operação (Estação Rádio Base) - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Licença de Operação (Estação de Tratamento Esgoto - E.T.E.) - Expedidas	-	18	17	9	22	17	16	16	13	21	10	14	173
TOTAL		29	39	34	23	36	24	42	29	30	33	61	83	463
AÇÕES		CONSTRUÇÃO CIVIL												
		RESULTADOS												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	Licença Ambiental por Autodeclaração - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3
2	Renovação de Licença Ambiental por Autodeclaração - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3	Licença Simplificado - Expedidas	-	1	-	20	-	-	15	30	-	-	-	1	67
4	Renovação de Licença Simplificado - Expedidas	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4
5	Licença Prévia - Expedidas	61	47	30	27	15	21	26	16	15	19	15	23	315
6	Renovação de Licença Prévia - Expedidas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
7	Licença Prévia (Estação Rádio Base) - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
8	Licença de Instalação - Expedidas	8	18	12	14	11	17	12	25	18	8	9	15	167
9	Renovação da Licença de Instalação - Expedidas	15	13	1	4	7	5	18	17	14	10	6	3	113
10	2º Via de Licença Ambiental - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
11	Cadastro Técnico Pessoas Físicas e Jurídicas p/ Elaboração de Estudos Ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	29	29	24	15	97
12	Isenção de Licença Ambiental - Expedidas	2	-	2	-	3	2	-	2	4	18	11	7	51
13	Regularização da Licença de Instalação - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
14	Licença de Instalação (Estação Rádio Base) - Expedidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
15	Supressão Vegetal acima de 10(Dez) árvores em terreno particular (realizadas)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5	-	6
16	Supressão Vegetal acima de 10(Dez) árvores em logradouro público (realizadas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	7	-	9
TOTAL		86	79	45	65	37	49	71	90	83	86	80	64	835

SÍNTESE DE RESULTADOS - CELAM											
LICENÇAS AMBIENTAIS - PROCESSOS CONCLUÍDOS											
ANO	LICENÇAS PRÉVIAS		LICENÇAS DE INSTALAÇÃO		LICENÇAS DE OPERAÇÃO		TOTAL DE LICENÇAS		PROCESSOS CELAM	TOTAL DE PROCESSOS	PROCESSOS CONCLUÍDOS
	PROTOCOLADAS	EXPEDIDAS	PROTOCOLADAS	EXPEDIDAS	PROTOCOLADAS	EXPEDIDAS	PROTOCOLADAS	EXPEDIDAS	PROTOCOLADOS	INDEFERIDOS	TOTAL
2009	479	68	142	129	585	471	1206	668	-	-	-
2010	349	145	142	152	1157	432	1648	729	-	-	-
2011	298	127	265	225	1028	502	1591	854	-	-	-
2012	336	181	311	130	1028	464	1675	775	-	-	-
2013	322	292	354	368	1254	657	1930	1317	-	-	-
2014	256	316	318	280	1.153	463*	1.727	1059	2.096**	405	1464

* Inclui as LO expedidas e as declarações de isenções decorrentes de processo de LO;

**Entraram na contagem dos protocolados CELAM: LP, LI, LI RENOVAÇÃO; LO RENOVAÇÃO; LO, LAS, LAD, ETE, ISENÇÃO, AUTORIZAÇÃO. TOTALIZANDO 2096 PROCESSOS EM 2014.

RESULTADOS 2014: COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO INTEGRADA (COFIS) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Realização de Operações contínuas e especiais, tais como:

- *Operação Ambiente Seguro, Diversão Garantida*, realizados nos meses de maio e novembro, onde foram realizadas fiscalizações em 192 estabelecimentos dos ramos de diversão e lazer, sendo lavrados 300 autos de constatação/notificações, e realizadas 20 apreensões de equipamentos sonoros.
- *Operação Sossego*, de combate à poluição sonora denominada.
- *Blitz de Poluição Atmosférica*;
- *Operação Pré Carnaval e Operação Carnaval*;
- *Bliz de Propaganda Volante*;
- *Crack é possível Vencer*;

Participação da fiscalização em ações, projetos e capacitações realizados com o estabelecimento de parcerias e convênios:

- ***Doação de Recicláveis***: Termo de Parceria SEUMA, SECOPA e ARENA CASTELÃO para doação dos recicláveis, em jogos e shows para a Rede de Catadores;
- ***Coleta seletiva Copa do Mundo de Futebol 2014***: Convênio SEUMA e MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE para custeio e operacionalização das ações;
- ***Fiscalização dos imóveis não interligados à rede de esgoto***: Convênio SEUMA e CAGECE para a;
- ***Inventário de Gases do Efeito Estufa para o Município de Fortaleza***: Termo de Cooperação com ICLEI;
- ***Estratégias e ações para a redução dos de Gases do Efeito Estufa para o Município de Fortaleza***: Termo de Cooperação CAF;
- ***Fiscalização Eleitoral***: Acordo de Cooperação TRE e SEUMA;
- ***Capacitação e fiscalização da poluição sonora*** (SEUMA e PMCE)

CÉLULA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO VISUAL – CEPV

AÇÕES		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Palestras ou Ações Educativas	3	2	0	2	2	1	1	0	2	1	2	0	10
2	Processos Protocolados - Licenças	59	55	30	76	78	97	97	53	97	75	145	161	991
3	Processos de Solicitação Geral	6	6	2	1	3	3	3	1	6	5	2	21	60
4	Solicitação de Placa de Rua	0	4	2	1	2	3	3	1	4	1	3	1	25
5	Licenças Emitidas	12	45	31	20	40	24	25	26	54	25	25	40	367
6	Denúncias Recebidas	10	13	6	2	9	4	8	2	5	6	22	3	90
7	Denúncias Atendidas	8	10	4	2	5	8	8	2	5	6	12	15	85
8	Quantidade de Autos de Constatação	12	14	17	17	19	11	6	3	5	7	44	15	170
9	Quantidade de Autos de Infração Lavrados	3	4	10	16	5	8	6	12	8	23	10	10	115
10	Termo de Compromisso Firmado	16	10	1	5	9	6	6	5	11	12	10	10	101
11	Termo de Compromisso Cumprido	2	14	0	2	4	6	6	3	10	6	12	5	70
12	Vitorias realizadas (processos de licença)	60	69	61	87	82	56	122	89	100	96	131	184	1.137
13	Remoção de Faixas	384	347	444	368	333	347	322	256	591	561	567	525	5.045
14	Remoção de Placas Imobiliárias	524	587	585	537	596	631	887	405	698	762	708	686	7.606
15	Remoção de Placas Especiais	16	10	12	17	10	0	21	7	21	0	12	16	142
16	Remoção de Cavaletes	83	103	80	105	98	123	131	107	121	146	117	96	1.310
17	Remoção de Galhardetes (Copa do Mundo)	0	0	0	0	0	0	0	183	0	0	0	0	183
18	Apreensão de panfletos	0	0	0	0	0	0	0	37060	0	0	0	0	37.060
19	Remoção de Outdoor's	0	0	3	0	0	0	0	0	7	1	1	0	12
20	Remoção de Balões	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
TOTAL DE ENGENHOS REMOVIDOS		1.007	1.054	1.124	1.027	1.037	1.101	1.361	38.018	1.438	1.470	1.405	1.323	51.365

CÉLULA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA – CEPA

AÇÕES		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Nº Palestras Educativas/ Nº de pessoas capacitadas	-	-	-	-	-	-	-	-	1/40	-	-	-	1/40
2	Blitz Veicular	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0	1	3
3	Veículos inspecionados	-	-	-	-	-	-	-	30	-	16	15	36	97
4	Ônibus inspecionados (empresa transp. público)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	60	61	171
5	Operação de Fiscalizações específicas	3	3	3	2	3	2	2	3	3	1	1	1	27
6	Denúncias Recebidas	40	80	33	53	42	57	24	58	64	101	27	45	624
7	Denúncias Atendidas	40	80	33	53	42	57	24	58	64	90	62	96	699
8	Quantidade de Autos de Constatação	2	6	6	20	6	16	3	6	21	22	7	27	142
9	Quantidade de Autos de Infração Lavrados	-	-	-	-	-	-	7	0	0	0	0	5	12

CÉLULA DE CONTROLE DE POSTURAS E EDIFICAÇÕES – CEPE

AÇÕES		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Palestras ou Ações Educativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
2	Denúncias Recebidas	-	20	10	14	7	10	23	10	13	29	23	5	164
3	Denúncias Atendidas	-	20	16	14	9	10	23	10	13	29	23	5	172

CÉLULA DE CONTROLE DE EFLUENTES – CECE

AÇÕES		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Análises laboratoriais	7	10	4	6	6	6	3	0	0	22	33	0	97
2	Vistoria e Cadastro de ETE's	3	3	7	12	9	0	4	16	21	24	13	34	146
3	Despoluição da Orla (casas vistoriadas)	185	185	29	29	4	0	0	0	0	0	0	0	432
4	Convênio SEUMA x CAGECE (casas vistoriadas)	96	142	96	55	84	72	160	45	119	88	79	86	1.122
5	Projetos isolados	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
6	Processos protocolados - Licença	46	30	63	75	92	50	95	81	105	87	108	54	886
7	Ofícios recebidos	17	13	10	10	19	13	13	19	29	20	12	13	188
8	Ofícios respondidos	14	7	8	8	9	10	13	14	28	25	14	14	164
9	Denúncias Recebidas	19	31	2	11	19	19	30	19	25	22	16	13	226
10	Denúncias Atendidas	15	31	6	11	16	20	25	20	12	22	18	16	212
11	Quantidade de Autos de Constatação	103	7	0	84	95	87	167	64	131	111	85	88	1.021
12	Quantidade de Autos de Infração Lavrados	0	0	0	0	0	0	0	0	20	18	14	28	80
13	Termo de Compromisso Firmado	22	38	20	32	23	30	39	6	29	17	9	11	276
14	Termo de Compromisso Cumprido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Diagnóstico das 11 lagoas do Decreto	0	1	2	2	2	1	2	2	0	0	0	0	12
16	Diagnóstico do Esgotamento Sanitário das Garagens de ônibus	0	1	3	2	4	1	1	5	3	0	0	0	20
17	Vistorias Lavanderias	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	7	3	19
18	Nº de imóveis interligados à rede (autos cancelados)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95	125	220

CÉLULA DE CONTROLE DE RESÍDUOS – CECR

AÇÕES		RESULTADOS																									
		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
1	Solicitações de Cadastro de PGRCC (Construção)	68	68	45	45	75	75	47	47	77	77	42	42	47	47	54	54	55	55	39	39	52	52	52	52	653	653
2	Solicitação de Cadastro de PGRCC (Demolições)	19	19	41	41	7	7	14	14	3	3	10	10	14	14	23	23	9	9	8	8	19	19	3	3	170	170
3	Processos de Autos da Const. Civil	3	3	0	0	2	1	0	0	0	0	1	1	7	6	3	3	2	2	3	3	4	4	2	2	27	26
4	Processos de Cadastro Técnico	28	10	25	22	8	25	49	14	18	49	27	20	20	26	27	38	38	42	45	41	33	25	37	37	355	349
5	Ofícios emitidos	5		9		3		7		14		10		3		2		7		9		17		7		93	
6	Processos de solicitação	2	2	0	0	0	0	1	1	3	3	1	1	2	2	0	0	0	0	6	5	1	1	3	3	19	18
7	Processos de outros	2	2	10	10	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	2	2	2	2	3	3	0	0	21	21
8	Processos de denúncia	1	1	24	24	1	1	2	2	6	6	6	6	1	1	4	2	2	2	2	2	0	0	1	1	50	48
9	Processos de L.O.	0	0	0	0	4	4	3	3	1	1	3	3	1	1	2	2	6	6	0	0	1	1	0	0	21	21
10	Processos de Ofícios	8	8	3	3	3	3	4	4	8	8	4	4	3	3	9	9	5	5	7	7	10	10	4	4	68	68
11	Processo de PGRSS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	328	0	49	18	49	17	53	55	36	10	50	37	22	9	587	146
12	Processos de PGRS	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	1	0	2	1	2	0	2	0	3	0	23	1

SÍNTESE DE RESULTADOS – COFIS - 2014

AÇÕES		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Poluição Sonora	Autorizações Sonoras - AEUS Emitidas	30	21	30	16	17	11	31	8	15	25	13	28	245
	Autorizações Sonoras - AEUS Emitidas p/ Eventos	10	9	10	14	14	9	11	10	11	10	14	11	133
	Autorizações p/ Propaganda Volantes Emitidas	4	24	13	3	1	2	-	4	16	12	2	1	82
	Descarte material apreendido e não reclamado pelo dono (Descartados/Doados).	115/18	0	0	114/31	0	0	-	-	-	-	-	-	287/65
Poluição Visual	Processos Protocolados - Licenças	59	55	30	76	78	97	97	53	97	75	145	161	991
	Processos de Solicitação Geral	6	6	2	1	3	3	3	1	6	5	2	21	60
	Licenças Emitidas	12	45	31	20	40	24	25	26	54	25	25	40	367
	Remoção de Faixas	384	347	444	368	333	347	322	256	591	561	567	525	5045
	Remoção de Placas Imobiliárias	524	587	585	537	596	631	887	405	698	762	708	686	7606
	Remoção de Placas Especiais	16	10	12	17	10	0	21	7	21	0	12	16	142
	Remoção de Cavaletes	83	103	80	105	98	123	131	107	121	146	117	96	1310
	Remoção de Galhardetes (Copa do Mundo)	0	0	0	0	0	0	0	183	0	0	0	0	183
	Remoção de Outdoor's	0	0	3	0	0	0	0	0	7	1	1	0	12
Remoção de Balões	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
Poluição Atmosférica	Blitz Veicular	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0	1	3
	Veículos inspecionados	-	-	-	-	-	-	-	30	-	16	15	36	97
	Ônibus inspecionados (empresa transp. público)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	60	61	171
	Denúncias Recebidas	40	80	33	53	42	57	24	58	64	101	27	45	624
	Denúncias Atendidas	40	80	33	53	42	57	24	58	64	90	62	96	699
	Quantidade de Autos de Constatação	2	6	6	20	6	16	3	6	21	22	7	27	142
	Quantidade de Autos de Infração Lavrados	-	-	-	-	-	-	7	0	0	0	0	0	5
Posturas e Edificações	Denúncias Recebidas	-	20	10	14	7	10	23	10	13	29	23	5	164
	Denúncias Atendidas	-	20	16	14	9	10	23	10	13	29	23	5	172
Efluentes	Despoluição da Orla (casas vistoriadas)	185	185	29	29	4	0	0	0	0	0	0	0	432
	Denúncias Recebidas	19	31	2	11	19	19	30	19	25	22	16	13	226
	Denúncias Atendidas	15	31	6	11	16	20	25	20	12	22	18	16	212
	Quantidade de Autos de Constatação	103	7	0	84	95	87	167	64	131	111	85	88	1021
	Quantidade de Autos de Infração Lavrados	0	0	0	0	0	0	0	0	20	8	14	28	80
	Diagnóstico das 11 lagoas do Decreto	0	1	2	2	2	1	2	2	0	0	0	0	12
	Diagnóstico do Esgotamento Sanitário das Garagens de ônibus	0	1	3	2	4	1	1	5	3	0	0	0	20
Resíduos	Cadastro de PGRCC (Construção) - Saída	68	45	75	47	77	42	47	54	55	39	52	52	653
	Cadastro de PGRCC (Demolições) - Saída	19	41	7	14	3	10	14	23	9	8	19	3	170
	Processo de PGRSS – Saída	0	0	0	0	0	0	18	17	55	10	37	9	146
	Processos de PGRS – Saída	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO INTEGRADA (COFIS)

SÍNTESE DE RESULTADOS – COFIS – RESULTADOS POR ANO					
AÇÕES		2012	2013	2014	OBSERVAÇÕES
Poluição Sonora	Autorizações Sonoras - AEUS Emitidas	135	156	245	* Célula criada em 2013; ** Atividade iniciada em 2014; *** Dados não computados.
	Autorizações Sonoras - AEUS Emitidas p/ Eventos	271	174	133	
	Autorizações p/ Propaganda Volantes Emitidas	**	**	82	
	Descarte material apreendido e não reclamado pelo dono (Descartados/Doados).	**	92/0	516/114	
Poluição Visual	Processos Protocolados - Licenças	790	802	991	
	Processos de Solicitação Geral	***	***	60	
	Licenças Emitidas	452	255	367	
	Remoção de Faixas	3.956	3.803	5.045	
	Remoção de Placas Imobiliárias	8.260	8.491	7.606	
	Remoção de Placas Especiais	172	169	142	
	Remoção de Cavaletes	***	***	1.310	
	Remoção de Galhardetes (Copa das Confederações/ Mundo)	-	728	183	
Poluição Atmosférica	Remoção de Outdoor's	***	***	12	
	Remoção de Balões	28	27	7	
	Blitz Veicular	*	**	3	
	Veículos inspecionados	*	**	97	
	Ônibus inspecionados (empresa transp. público)	*	**	171	
	Denúncias Recebidas	*	171	624	
	Denúncias Atendidas	*	136	699	
Posturas e Edificações	Quantidade de Autos de Constatação	*	53	142	
	Quantidade de Autos de Infração Lavrados	*	16	12	
Efluentes	Denúncias Recebidas	*	14	164	
	Denúncias Atendidas	*	14	172	
	Despoluição da Orla (casas vistoriadas)	*	**	432	
	Denúncias Recebidas	*	**	226	
	Denúncias Atendidas	*	150	212	
	Quantidade de Autos de Constatação	*	***	1.021	
	Quantidade de Autos de Infração Lavrados	*	***	80	
	Diagnóstico das lagoas do Decreto (Total: 14)	*	**	12	
Diagnóstico do Esgotamento Sanitário das Garagens de ônibus	*	**	20		
Resíduos	Cadastro de Grande Geradores (PGRCC)	*	580	272	
	Cadastro de Pequenos Geradores (PGRCC)	*		411	
	Processo de PGRSS	*	**	508	
	Processos de PGRS	*	**	19	

SÍNTESE DE RESULTADOS - CÉLULA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO VISUAL (CCPV)

ATIVIDADES	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Remoção de Faixas	1759	1958	3291	3956	3803	5045	19.812
Remoção Placas Imobiliárias	2775	3200	6377	8260	8941	7606	37.159
Remoção Placas Especiais	300	275	278	172	169	142	1.336
Remoção de Galhardetes Copa	-	-	-	-	728	183	911
Remoção de Balões	19	04	02	28	27	7	87
Processo de Licença	365	525	703	790	802	991	4.176
Licenças Emitidas	133	148	249	452	255	277	1.237

RESULTADOS 2014: UNIDADE DE VISTORIA DE FISCALIZAÇÃO (UVF) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

AÇÕES		RESULTADOS - UVF												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Ofícios emitidos	50	24	28	34	29	15	33	6	9	23	21	20	292
2	Reuniões Internas	6	5	6	5	6	6	8	9	6	5	5	4	71
3	Reuniões externas	7	6	3	2	0	2	1	5	9	4	5	2	46
4	Elaboração e apresentação do relatório de fiscalização Sabiaguaba-PNMDS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
5	Participação em eventos/Fórum/Seminários	0	2	1	1	0	1	2	2	2	2	3	3	19
6	Operações Especiais	0	3	3	3	3	1	2	4	3	2	2	1	27
7	Operação Sossego - continuada	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
8	Relatório Ministério Público	25	24	19	14	24	18	21	7	12	14	8	11	197
9	Denúncias Recebidas	0	407	426	318	376	399	457	238	469	306	316	304	4.016
10	Vistorias realizadas	0	442	711	445	446	433	487	447	439	499	533	450	5.332
11	Quantidade de Autos de Constatação	385	396	355	266	305	215	296	254	301	422	317	318	3.830
12	Apreensões	85	88	49	30	35	34	35	58	66	36	50	35	601
13	Demolições	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	4

AÇÕES		RESULTADOS – UVF – POR ANO		
		2012	2013	2014
01	Denúncias Recebidas	-	4.829	4.016
02	Apreensões	-	609	601
03	Quantidade de Autos de Constatação	-	3.465	3.830

RESULTADOS 2014: ASSESSORIA JURÍDICA (ASJUR) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

AÇÕES		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Autos de Constatação	335	557	289	243	421	370	572	344	549	290	376	350	4.696
2	Carta	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2
3	Solicitação de Servidor	1	6	1	5	16	2	10	0	7	5	1	13	67
4	Licenças de Instalação	44	64	41	55	35	46	49	47	54	40	55	60	590
5	Licenças de Operação	33	47	37	49	82	154	46	35	17	14	37	44	595
6	Licenças Prévias	13	27	23	20	25	15	17	41	45	20	36	28	310
7	Ofícios	64	96	13	110	139	251	179	180	307	177	122	132	1.770
8	Outros	15	16	9	25	13	7	12	20	9	11	2	35	174
9	Solicitações	11	12	6	12	19	0	20	13	22	19	3	9	146
10	Denúncias	0	9	0	6	1	0	4	8	4	2	1	1	36
11	Notificações	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2
12	Transferência de Propriedade	0	2	3	1	1	0	6	0	1	9	5	2	30
13	Licenças de Publicidade	0	0	0	1	0	0	0	19	14	0	1	1	36
14	Alvarás de Construção	39	24	11	25	20	22	27	17	35	17	26	29	292
15	Projeto Arquitetônico	5	4	3	4	3	3	7	3	7	3	4	3	49
16	Desarquivamentos	3	4	1	1	1	0	3	1	1	1	2	0	18
17	Renovação de Alvará	0	0	2	2	1	0	0	0	0	2	4	3	14
18	Contrato	1	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	1	5
19	Loteamento	2	1	1	2	1	1	2	0	1	0	0	0	11
20	Regularização de Obra	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	4
21	Licitação	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	4
22	Consulta Prévia	1	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	4
23	Cadastro Técnico	0	0	1	1	1	0	1	0	2	0	0	0	6
24	Reaprovação	0	0	0	1	2	1	2	4	0	3	0	0	13
25	Abono de Permanência	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	4
26	Licença Ambiental Simplificada	0	0	0	40	38	1	33	31	0	0	0	0	143

27	Acréscimo	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
28	Reforma	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
29	Aprovação Loteamento	1	1	0	1	3	2	1	1	0	2	0	0	12
30	AEUS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
31	Cancelamento de Auto	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
32	Reclamação Trabalhista	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
33	Despacho	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
34	Convênio	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
35	Corte de Árvore	0	2	0	0	4	0	6	5	8	16	8	5	54
36	Diversos	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	4
37	Cópias de Processos	0	0	0	0	1	0	1	4	1	2	2	1	12
38	Certidão	1	4	0	0	2	0	1	2	3	1	0	0	14
39	Alteração durante a obra	2	1	0	0	1	0	0	0	2	1	0	1	8
TOTAL		571	877	445	617	835	875	1002	775	1091	636	691	718	9133

SÍNTESE DE RESULTADOS - ASJUR

TIPO	2012	2013	2014
Licenças Ambientais	1.071	1.123	1.638
Alvarás de Construção	177	365	292
Termo de Compromisso	1.035	1.076	1.462
Pareceres	1.941	1.976	3.096
Ofícios	740	2.103	1.770
Convênios	0	2	2
Portarias	6	12	46

RESULTADOS 2014: FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE MEIO AMBIENTE (FUNDEMA) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

AÇÕES		RESULTADOS											
		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total
1	Medida Compensatória Ambiental	21	R\$ 246.672,15	23	R\$ 36.366,98	30	R\$ 71.226,41	11	R\$ 126.273,09	57	R\$ 164.373,33	31	R\$ 17.458,74
2	Medida Compensatória Sonora	25	R\$ 25.988,66	55	R\$ 60.124,55	88	R\$ 94.009,34	42	R\$ 40.485,69	36	R\$ 31.208,14	24	R\$ 16.127,53
3	Medida Compensatória Visual	3	R\$ 1.105,00	15	R\$ 8.600,00	6	R\$ 2.900,00	1	R\$ 800,00	5	R\$ 2.760,81	6	R\$ 8.518,12
4	Outorga Onerosa	2	R\$ 29.039,43	3	R\$ 273.742,25	3	R\$ 159.697,08	1	R\$ 98.406,55	5	R\$ 1.121.912,97	0	R\$ 0,00
TOTAL ARRECADADO FUNDEMA		51	R\$ 302.805,24	96	R\$ 378.833,78	127	R\$ 327.832,83	55	R\$ 265.965,33	103	R\$ 1.320.255,25	61	R\$ 42.104,39
TOTAL ARRECADADO DAM*			R\$ 91.290,86		R\$ 10.692,82		R\$ 18.700,85		R\$ 10.688,46		R\$ 5.854,70		R\$ 128,92
TOTAL ARRECADADO (FUNDEMA + DAM)			R\$ 394.096,10		R\$ 389.526,60		R\$ 346.533,68		R\$ 276.653,79		R\$ 1.326.109,95		R\$ 42.233,31

AÇÕES		RESULTADOS												
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL
		Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	Qtde	Valor total	
1	Medida Compensatória Ambiental	37	R\$ 90.341,43	47	R\$ 69.248,64	21	R\$ 52.304,93	38	R\$ 258.805,81	24	R\$ 72.746,97	06	R\$ 94.322,60	R\$ 1.300.141,08
2	Medida Compensatória Sonora	32	R\$ 27.467,99	27	R\$ 41.175,60	47	R\$ 49.234,34	29	R\$ 21.021,68	26	R\$ 18.313,00	09	R\$ 30.253,00	R\$ 425.156,52
3	Medida Compensatória Visual	6	R\$ 11.113,90	5	R\$ 2.700,00	10	R\$ 15.830,56	4	R\$ 7.207,50	14	R\$ 48.831,20	6	R\$ 15.000,00	R\$ 125.367,09
4	Outorga Onerosa	3	R\$ 550.691,05	1	R\$ 80.467,02	03	R\$ 47.185,33	1	R\$ 83.642,94	0	R\$ 0,00	0	R\$ 358.355,36	R\$ 2.803.139,98
TOTAL ARRECADADO FUNDEMA		78	R\$ 679.614,37	80	R\$ 193.591,26	0	R\$ 164.555,16	0	R\$ 370.677,93	0	R\$ 139.891,17	0	R\$ 467.677,96	R\$ 4.653.804,67
TOTAL ARRECADADO DAM*			R\$ 6.056,36		R\$ 3.674,33		R\$ 5.801,56		R\$ 4.447,83		R\$ 5.092,43		R\$ 4.705,67	R\$ 167.137,79
TOTAL ARRECADADO (FUNDEMA + DAM)			R\$ 685.670,73		R\$ 197.265,59		R\$ 170.356,72		R\$ 375.125,76		R\$ 144.983,60		R\$ 472.383,63	R\$ 4.820.942,46

RESULTADOS 2014: OUVIDORIA - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Processos		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Tramitando	196	169	116	112	196	151	178	205	228	175	176	146	2048
2	Concluídos e Arquivados	116	91	5	11	15	22	35	0	1	17	12	21	346
3	Cancelados	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
TOTAL		312	260	123	123	211	173	213	205	229	192	188	168	2397

Caráter da denúncia		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Anônimos	285	224	100	43	71	12	4	2	4	3	1	5	755
2	Não identificados	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3
3	Nominais	24	36	23	74	53	64	116	113	64	14	6	1	588
4	SEUMA	-	-	-	-	4	-	12	3	8	10	12	3	52
5	Sigiloso	-	-	-	6	82	97	81	87	153	164	169	159	998
6	Órgão Externo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
TOTAL		312	260	123	123	211	173	213	205	229	192	188	168	2397

Origem da Denúncia		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Ouvidoria	288	231	95	95	190	160	189	184	214	178	179	160	2163
2	UVF	17	13	20	22	12	9	22	20	13	14	9	7	178
3	E-mail	-	8	6	6	1	-	1	-	-	-	-	-	22
4	Central de Atendimento	-	7	-	-	4	3	1	1	2	-	-	-	18
5	CCPS	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
6	COFIS	-	-	1	-	4	1	-	-	-	-	-	-	6
7	Não localizado DATAGED	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
8	CA	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
TOTAL		312	260	123	123	211	173	213	205	229	192	188	168	2397

Denunciados		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Abatedouro	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1	-	-	4
2	Academia	2	-	-	4	-	12	3	4	4	1	7	2	39
3	Água Servida	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
4	Antena de Transmissão	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3
5	Aterro	3	-	1	-	4	-	2	2	7	5	-	1	25
6	Banca de Revista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
7	Banda de Forró	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	5	11
8	Bares	47	15	23	7	37	25	24	23	42	16	20	18	297
9	Barraca de Praia	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
10	Boeiro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
11	Buffet	5	-	-	4	1	3	1	3	-	5	-	4	26
12	CAGECE	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
13	Camelôs	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
14	Campo de Futebol	-	-	-	-	-	1	2	1	1	-	2	1	8
15	Canil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
16	Cartomantes	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
17	Casas de shows	4	16	3	-	10	8	8	8	10	10	4	1	82
18	CEAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
19	CELAM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
20	Centro de Tratamento de Resíduos	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
21	Centro de Treinamento	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
22	Churrascaria	6	-	-	-	1	-	-	-	5	5	3	7	27
23	Churrasquinho	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
24	Circo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
25	Clinica	3	-	-	-	-1	-	-	-	1	-	-	-	5
26	Coelce	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
27	Comércio de Gás	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
28	Concreteria	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
29	Condomínio	3	-	-	-	1	2	4	2	4	-	-	-	16
30	Construções	15	27	15	20	21	16	16	11	11	16	18	19	205
31	Construtora	4	-	1	-	2	-	2	-	-	-	-	-	9
32	Corretores	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
33	Dedetizadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
34	Demarcação de Terras	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
35	Demolição	-	-	-	2	-	-	4	-	-	-	-	-	6

36	Depósito de Gesso	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
37	Depósito de Material de Construção	2	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	5
38	Depósito de Reciclagem	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
39	Disposição de Resíduos	2	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2	-	6
40	Empresa Marítima	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
41	Escola de Samba	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
42	Escolas	2	-	-	-	4	1	-	2	2	1	-	-	18
43	Esgotos	19	7	2	4	7	3	4	15	12	13	8	8	102
44	Estacionamento	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
45	ETE	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
46	Fábricas diversas	8	11	2	2	5	5	13	13	15	8	8	9	99
47	Farmácia	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
48	Fossa	-5	-	2	2	7	-	-	-	1	1	-	-	18
49	Free Shop	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
50	Frigorífico	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3
51	Funerária	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
52	Galeteria	2	-	-	-	2	2	-	1	-	1	1	3	12
53	Gráfica	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3
54	Hotel	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1	5
55	Igrejas	13	14	9	9	10	6	9	9	8	8	2	6	103
56	Imobiliária	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
57	Incineração de Resíduos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
58	Invasão	3	-	1	-	1	-	5	2	4	6	5	7	34
59	Laboratório	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
60	Lançamento de Resíduos	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	15
61	Lanchonetes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
62	Lava jatos	12	-	3	3	4	5	2	4	5	3	6	4	51
63	Lavanderia	7	-	-	2	1	3	2	5	3	4	1	2	30
64	Locadora de Banheiros Químicos	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
65	Lojas variadas	7	-	2	3	5	-	6	5	4	-	2	-	34
66	Madeireira	4	-	2	-	2	-	-	-	2	4	2	-	16
67	Marmitaria	1	-	-	-	-	-	-	-	3	1	1	-	6
68	Marmoraria	2	-	-	-	1	-	-	2	1	-	4	3	13
69	Metalúrgicas	6	8	8	2	7	-	6	6	6	6	7	5	67
70	Montagem de Paredão	3	-	-	-	-	-	-	-	2	1	2	-	8
71	Motel	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2
72	Movelaria	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2

73	Não encontrado DATAGED	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
74	Não identificado	1	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109
75	Obra de Engenharia Civil	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4
76	Obstrução de Via Pública	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
77	Oficinas diversas	10	9	3	11	4	4	15	9	11	11	10	7	104
78	Outros	6	-	6	23	1	26	29	30	22	15	7	15	180
79	Padarias	8	-	1	3	2	-	6	5	5	3	7	4	44
80	Paredões de som	27	36	15	9	28	39	16	12	5	10	17	23	237
81	Pet Shop	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
82	Pizzarias	1	-	3	2	2	3	-	3	1	1	3	-	19
83	Placas Publicitárias	-	-	-	2	3	-	-	1	4	1	13	3	27
84	Posto de Combustível	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
85	Queimadas	5	-	1	-	1	-	4	11	6	13	5	2	48
86	Recicladora	2	-	2	-	2	3	3	4	6	3	1	-	26
87	Rede coletora de Esgoto	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	3
88	Reforma Imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	5
89	Renovadora de Pneus	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
90	Restaurantes	4	9	3	3	7	3	-	3	2	2	3	3	42
91	Serraria	-	-	-	-	-	-	3	1	3	-	2	1	10
92	SEUMA	5	-	3	-	3	-	-	1	1	1	-	-	14
93	Sorveteria	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
94	Sucata	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	3
95	Supermercado	4	-	1	-	-	-	3	1	2	1	-	2	14
96	Supressão de árvores	5	-	-	-	3	-	-	-	-	-	1	-	9
97	Tamponamento de Boeiro	1	-	-	-	4	-	2	-	1	8	2	-	18
98	Terreno Baldio	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
99	Vidraçaria	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
TOTAL		312	260	123	123	211	173	213	205	229	192	188	168	2397

Motivação da Denúncia		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Aterro	3	2	-	-	4	-	5	4	7	1	-	-	26
2	Crime Ambiental	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2
3	Construção irregular	20	29	17	23	-	13	15	-	-	-	-	-	117
4	Disposição de resíduos	-	-	-	-	3	-	-	1	8	1	1	-	14

5	Demolição	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
6	Escoamento de Dejetos	27	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	37
7	Estabelecimento Irregular	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
8	Estação de Tratamento de Esgoto	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
9	Fedentina	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	4
10	Inadequabilidade	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	3
11	Irregularidade	-	-	-	-	-	-	-	12	12	19	24	33	100
12	Invasão	4	5	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	14
13	Lançamento de Efluentes	-	-	-	5	14	3	3	17	16	12	9	5	84
14	Maus Tratos a Animais	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	3
15	Ocupação de Área Pública	-	-	-	-	2	-	2	1	-	6	-	-	11
16	Outros	-	19	6	-	14	16	5	6	11	4	4	1	86
17	Poluição ambiental	10	7	8	3	3	-	24	6	6	5	8	13	93
18	Poluição Atmosférica	54	20	7	18	26	20	31	41	35	51	34	14	351
19	Poluição hídrica	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	4
20	Poluição sonora	179	165	74	59	121	110	110	100	114	77	87	99	1295
21	Poluição visual	7	9	4	3	6	4	5	3	4	4	17	2	68
22	Prestação de Serviço (SEUMA)	-	-	-	4	3	7	1	1	1	3	-	-	20
23	Supressão de árvores	7	4	-	-	4	-	12	10	15	9	1	-	62
TOTAL		312	260	123	123	211	173	213	205	229	192	188	168	2397

Denúncias por Bairros		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Aerolândia	2	4	2	-	1	2	3	-	1	1	1	-	17
2	Aeroporto	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3
3	Aldeota	10	10	3	8	6	2	3	5	4	3	3	3	60
4	Alto da Balança	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	4
5	Álvaro Weyne	3	2	2	-	2	-	2	2	1	4	5	-	23
6	Ancuri	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
7	Antônio Bezerra	2	2	-	-	3	-	3	3	1	-	3	-	17
8	Autran Nunes	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	2	5
9	Barra do Ceará	5	7	2	-	2	3	3	3	3	5	5	-	38

10	Barroso	5	2	2	-	2	-	2	3	4	2	2	3	27
11	Bela Vista	1	2	-	-	1	-	-	2	2	1	1	1	11
12	Benfica	4	4	-	3	4	-	3	-	2	3	5	2	30
13	Bom Futuro	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2
14	Bom Jardim	6	5	4	-	4	5	2	1	3	1	2	4	37
15	Bonsucesso	2	3	2	-	-	-	2	4	5	3	4	2	27
16	Cais do Porto	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	-	5
17	Cajazeiras	4	7	7	5	12	9	13	4	7	10	12	8	98
18	Cambeba	2	-	1	-	3	3	3	2	3	6	1	2	26
19	Canindezinho	2	-	-	-	1	-	-	4	2	2	2	2	15
20	Carlito Pamplona	3	3	1	-	3	6	3	2	2	2	1	2	28
21	Castelão	1	-	2	3	5	-	3	1	1	8	1	1	26
22	Centro	10	11	4	4	11	5	9	5	5	1	5	5	75
23	Cidade 2000	3	3	2	-	-	3	-	-	1	-	-	-	12
24	Cidade dos Funcionários	9	4	2	-	8	2	2	3	3	1	5	2	41
25	Coaçu	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	3
26	Cocó	2	-	1	-	-	-	3	3	1	1	2	1	14
27	Conjunto Ceará	3	2	3	-	1	3	1	1	1	1	2	4	22
28	Conjunto Esperança	1	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	4
29	Conjunto Palmeiras	2	-	1	-	1	-	2	3	2	-	-	1	12
30	Couto Fernandes	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
31	Cristo Redentor	5	5	1	-	1	-	1	-	1	1	1	-	16
32	Curió	1	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1	5
33	Damas	1	-	1	-	1	-	-	1	2	1	-	2	9
34	Demócrito Rocha	2	2	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	7
35	Dendê	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
36	Dias Macedo	1	3	1	-	2	-	-	2	1	1	1	-	12
37	Dionísio Torres	5	4	1	4	2	4	5	3	-	1	2	-	31
38	Dom Lustosa	3	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	6
39	Dunas	-	-	-	-	1	-	-	3	3	-	-	-	7
40	Édson Queiroz	8	3	-	-	1	5	1	3	4	-	-	1	26
41	Ellery	-	-	1	-	-	-	-	2	1	-	-	-	4

42	Engenheiro Luciano Cavalcante	1	-	1	-	3	-	1	2	2	3	2	-	15
43	Farias Brito	1	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	1	6
44	Fátima	3	7	1	-	4	-	6	4	4	4	1	3	37
45	Floresta	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
46	Genibaú	1	2	3	-	-	-	-	2	-	1	1	-	10
47	Granja Lisboa	3	3	-	-	1	-	-	-	2	-	1	2	12
48	Granja Portugal	3	-	1	-	3	-	2	2	1	1	2	-	15
49	Guajerú	-	3	1	-	-	2	2	-	2	-	1	-	11
50	Guararapes	2	4	5	-	-	-	1	2	-	-	-	-	14
51	Henrique Jorge	4	2	-	-	2	2	3	1	3	5	2	2	26
52	Itaóca	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1	5
53	Itaperi	3	2	-	-	2	3	1	1	-	7	4	1	24
54	Jacarecanga	2	2	-	-	2	-	1	3	3	2	1	1	17
55	Jangurussu	10	8	2	-	7	-	3	9	5	7	3	2	56
56	Jardim América	1	3	2	-	-	2	-	1	-	1	1	-	11
57	Jardim Cearense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
58	Jardim das Oliveiras	2	-	-	-	-	-	-	3	1	2	2	1	11
59	Jardim Guanabara	5	-	1	-	-	3	2	1	2	3	2	2	21
60	Jardim Iracema	1	-	-	-	3	-	2	1	-	2	2	-	11
61	João XXIII	1	-	-	-	5	-	2	-	3	2	2	2	17
62	Joaquim Távara	4	-	2	-	3	4	8	7	4	1	3	2	38
63	Jóquei Clube	3	3	2	-	3	-	2	2	6	4	-	3	28
64	José Bonifácio	1	5	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	10
65	José de Alencar	1	-	-	-	1	-	-	3	4	3	-	-	12
66	Lagoa Redonda	2	3	2	-	4	2	-	3	3	7	2	-	28
67	Maraponga	6	7	1	-	-	4	2	3	3	4	2	1	33
68	Mata Galinha	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2
69	Meireles	4	9	5	6	5	4	5	3	8	4	4	5	62
70	Messejana	14	7	4	4	7	3	11	15	13	4	10	2	94
71	Mondubim	3	7	6	3	5	6	8	6	6	1	6	9	66
72	Monte Castelo	1	-	-	-	2	-	-	1	1	-	1	-	6
73	Montese	6	2	1	4	9	2	-	3	3	1	5	8	44

74	Moura Brasil	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
75	Mucuripe	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	4
76	Não encontrado DATAGED	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
77	Novo Mondubim	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2	4
78	Outros	-	24	-	56	-	37	16	-	-	-	-	8	141
79	Padre Andrade	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2
80	Panamericano	2	-	1	-	1	-	-	3	1	1	1	1	11
81	Papicu	3	7	1	3	3	2	5	1	1	1	2	6	35
82	Parangaba	4	4	3	4	3	2	7	2	4	4	5	6	48
83	Parque Araxá	4	-	-	-	2	-	1	1	1	-	-	1	10
84	Parque Dois Irmãos	-	-	1	-	3	-	1	-	5	1	-	2	13
85	Parque Iracema	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	1	5
86	Parque Mandibura	5	2	-	-	-	-	-	2	2	1	-	2	14
87	Parque Presidente Vargas	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3
88	Parque Santa Maria	-	-							1		1	-	2
89	Parque Santa Rosa	2	-	-	3	-	2	1	1	4	3	1	1	18
90	Parque São José	2	2	1	-	1	2	1	-	3	2	1	1	16
91	Parquelândia	3	3	-	-	3	2	2	2	2	1	2	2	22
92	Parreão	-	-						1		2	1	-	4
93	Passaré	8	6	6	-	5	-	6	5	6	5	4	4	55
94	Patriolino Ribeiro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
95	Paupina	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2
96	Pedras	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
97	Pici	2	-	2	-	1	2	2	1	1	-	-	1	12
98	Pirambu	-	-	1	-	-	2	-	1	1	-	-	1	6
99	Planalto Ayrton Sena	1	-	-	-	3	-	2	-	-	1	-	-	7
100	Praia de Iracema	5	-	1	-	3	-	3	3	-	1	1	2	19
101	Praia do Futuro	2	-	1	3	1	3	1	1	2	2	-	3	19
102	Prefeito José Walter	8	4	1	3	1	8	6	2	5	5	3	6	52
103	Presidente Kennedy	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	7
104	Quintino Cunha	6	8	3	-	5	4	6	4	3	3	2	-	44
105	Rodolfo Teófilo	1	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	6

106	Sabiaguaba	1	-	1	-	2	-	-	1	-	2	-	1	8
107	Salinas	1	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	5
108	São Gerardo	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
109	São João do Tauape	3	3	2	-	1	2	1	-	2	-	1	-	15
110	Sapiranga	4	10	-	-	2	-	5	4	3	6	11	-	45
111	Serrinha	6	7	3	-	7	3	4	3	3	4	3	2	45
112	Siqueira	4	2	-	-	1	-	2	-	-	2	1	3	15
113	Varjota	6	-	-	4	-	7	1	1	2	-	1	1	23
114	Vicente Pinzon	4	4	3	3	-	2	4	4	3	-	-	2	29
115	Vila Manoel Sátiro	-	2	1	-	2	2	1	-	1	2	4	2	17
116	Vila Pery	3	3	1	-	2	-	3	-	2	2	4	2	22
117	Vila União	7	2	1	-	1	2	-	3	2	-	1	1	20
118	Vila Velha	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	3	6
TOTAL		312	260	123	123	211	173	213	205	229	192	188	168	2397

SÍNTESE DE RESULTADOS - OUVIDORIA

RANKING DE DENÚNCIAS		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Por Atividade	1 - Bares	47	15	23	7	37	25	24	23	42	16	20	18	297
	2 - Paredões de som	27	36	15	9	28	39	16	12	5	10	17	23	237
	3 - Construções	15	27	15	20	21	16	16	11	11	16	18	19	205
	4 - Igrejas	13	14	9	9	10	6	9	9	8	8	2	6	103
	5 - Esgotos	19	7	-	4	7	3	4	15	12	13	8	8	100
	6 - Fábricas diversas	10	11	-	2	5	5	13	13	15	8	8	9	99
	7 - Oficinas diversas	10	9	3	11	4	4	15	9	11	11	10	7	104
	8 - Casas de shows	4	16	3	-	10	8	8	8	10	10	4	1	82
	9 - Metalúrgicas	6	8	8	2	7	-	6	6	6	6	7	5	67
	10 - Lava jatos	12	-	3	3	4	5	2	4	5	3	6	4	51
Por Motivação	1 - Poluição sonora	179	165	74	59	121	110	110	100	114	77	87	99	1295
	2 - Poluição Atmosférica	54	20	7	18	26	20	31	41	35	51	34	14	351
	3 - Construção irregular	20	29	17	23	-	13	15	-	-	-	-	-	117
	4 - Irregularidade	-	-	-	-	-	-	-	12	12	19	24	33	100
	5 - Poluição ambiental	10	7	8	3	3	-	24	6	6	5	8	13	93
	6 - Lançamento de Efluentes	-	-	-	5	14	3	3	17	16	12	9	5	84
	7 - Poluição visual	7	9	4	3	6	4	5	3	4	4	17	2	68
	8 - Supressão de árvores	7	4	-	-	4	-	12	10	15	9	1	-	62
	9 - Escoamento de Dejetos	27	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	37
	10 - Aterro	3	2	-	-	4	-	5	4	7	1	-	-	26
Bairro	1 - Cajazeiras	4	7	7	5	12	9	13	4	7	10	12	8	98
	2 - Messejana	14	7	4	4	7	3	11	15	13	4	10	2	94
	3 - Centro	10	11	4	4	11	5	9	5	5	1	5	5	75
	4 - Mondubim	3	7	6	3	5	6	8	6	6	1	6	9	66
	5 -- Aldeota	10	10	3	8	6	2	3	5	4	3	3	3	60
	6 - Meireles	4	9	5	6	5	4	5	3	8	4	4	5	62
	7 - Jangurussu	10	8	2	-	7	-	3	9	5	7	3	2	56
	8 - Passaré	8	6	6	-	5	-	6	5	6	5	4	4	55
	9 - Parangaba	4	4	3	4	3	2	7	2	4	4	5	6	48
	10 - Prefeito José Walter	8	4	1	3	1	8	6	2	5	5	3	6	52

RESULTADOS – OUVIDORIA – POR ANO

TIPO	2012	2013	2014
Número de Denúncias	2.313	2.629	2.397

RESULTADOS 2014: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM) PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

AÇÕES		RESULTADOS												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Pautas Publicadas – Impresso	25	22	24	22	32	8	49	49	46	58	69	56	460
2	Pautas Publicadas – Televisão	18	18	22	33	17	16	41	10	28	15	12	23	253
3	Pautas Publicadas – Rádio	12	6	12	7	6	6	11	4	15	10	19	9	117
4	Facebook – Opções “Curtir”	842	860	872	922	1006	1077	1148	1195	1343	1426	1558	1632	13.881
5	Facebook – Alcance da Publicação	601	630	605	599	2891	1505	1917	4149	977	1082	1686	1047	17.609
6	Eventos – Política Ambiental	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
	Eventos – Política Ambiental (Participantes)	120	-	42	-	-	-	67	-	-	-	-	-	229
7	Eventos – Fórum Mensal de Urbanismo e Meio Ambiente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
	Eventos – Fórum Mensal de Urbanismo e Meio Ambiente (Participantes)	38	41	43	48	42	77	62	34	38	44	49	30	546
8	Eventos – Ciclo de Palestras sobre a Importância da Interligação do Esgoto	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Eventos – Ciclo de Palestras sobre a Importância da Interligação do Esgoto (Participantes)	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
9	Eventos – Dia Internacional de Combate ao Ruído	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
	Eventos – Dia Internacional de Combate ao Ruído (Participantes do Fórum)	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	46
10	Eventos – Semana do Meio Ambiente	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	7
	Eventos – Semana do Meio Ambiente (Participantes do Fórum)	-	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	35
11	Eventos – Prognóstico da Água	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Eventos – Prognóstico da Água (Participantes)	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-	42
12	Eventos – Prognóstico do Esgoto	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Eventos – Prognóstico do Esgoto (Participantes)	-	-	-	-	-	-	61	-	-	-	-	-	61
13	Eventos – Operações Urbanas Consorciadas	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	Eventos – Operações Urbanas Consorciadas (Participantes)	-	-	-	-	-	-	-	92	-	-	-	-	92
14	Eventos – Dia do Servidor Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
	Eventos – Dia do Servidor Público (Participantes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67	-	-	67
15	Eventos – Outubro Rosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

	Eventos – Outubro Rosa (Participantes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95	-	-	95
16	Eventos – Fórum Adolfo Herbster	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Eventos – Fórum Adolfo Herbster (Participantes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122	-	122
17	Eventos – Novembro Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Eventos – Novembro Azul (Participantes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81	-	81
18	Eventos – IV Seminário de Fiscalização Urbano Ambiental e Guarda Civil e III Encontro Regional de Fiscais e Guardas Municipais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Eventos – IV Seminário de Fiscalização Urbano Ambiental e Guarda Civil e III Encontro Regional de Fiscais e Guardas Municipais (Participantes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143	-	143
19	Eventos – I Seminário Municipal de Fauna Urbana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Eventos – I Seminário Municipal de Fauna Urbana (Participantes)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	114

EVENTOS ORGANIZADOS PELA SEUMA

JANEIRO

- Assinatura da Política Ambiental de Fortaleza



- Fórum Mensal de Urbanismo e Meio Ambiente



- Descarte de equipamentos sonoros apreendidos em fiscalização



- Reunião Comam



FEVEREIRO

- Entrega Certificados primeira capacitação de propaganda volante



- Workshop ICLEI



MARÇO

- Roda de Ciência



- Capacitação agentes em endemias



- Doação de mudas em evento promovido pela TV Verdes Mares



**- Apresentação da Política Ambiental de Fortaleza – Componente Água
(Semana do Meio Ambiente)**



- Apresentação Inventário de gases para Copa do Mundo (Semana do Meio Ambiente)



- Encerramento Semana do Meio Ambiente – Entrega de certificados adotantes do Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes



ABRIL

- Capacitação para profissionais da propaganda volante



- Feira Recicla Nordeste 2014



MAIO

- Lançamento do Plano de Arborização



- Blitz propaganda volante



- Fórum Mensal de Urbanismo e Meio Ambiente



JUNHO

- Plantio de mudas na Avenida Imperador (Plano de Arborização)



- Capacitação com os catadores para a Copa do Mundo



JULHO

Prefeitura de Fortaleza lança componente de Controle da Poluição da Política Ambiental do Município



Prefeitura apresenta Plano de Saneamento Básico para os próximos 20 anos



AGOSTO

- Prefeitura estimula revitalização por meio de novas modalidades de investimento



- Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente promove capacitação para o Batalhão de Polícia Militar Ambiental



SETEMBRO

Prefeitura promove mutirão no Dia Mundial de Limpeza de Praias, Rios, Lagos e Lagoas



Fortaleza arrecada 42 toneladas de resíduos e alcança melhor meta do Limpa Brasil no Nordeste



OUTUBRO

Seuma realiza evento em comemoração ao Dia Mundial de Combate ao Câncer de Mama – Outubro Rosa.



Fórum Mensal de Urbanismo e Meio Ambiente debaterá o tema "Habite-se"



Comemorações do Dia do Servidor Público



Outubro Rosa da Seuma



NOVEMBRO

XII Fórum Adolfo Herbst



Novembro Azul



A Fauna é nossa



Seminário de Fiscalização



DEZEMBRO

- I Seminário de Fauna Urbana



- Equipamentos sonoros apreendidos são descartados e enviados para reciclagem



PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES NO SITE

JULHO

- Catadores coletam mais de 45 toneladas de resíduos na Copa do Mundo em Fortaleza



- Roberto Cláudio entrega Parque do Riacho Maceió para população



- Avenidas do Centro recebem melhorias e plantio de árvores



- Cerca de 500 mil pessoas passaram pelo FIFA Fan Fest em Fortaleza



AGOSTO

- Roberto Cláudio entrega Parque do Riacho Maceió requalificado para população



- Prefeitura de Fortaleza realiza oficina do Plano de Arborização na Regional II



- Prefeitura de Fortaleza realiza segunda blitz educativa de controle da poluição atmosférica



- Comunidade do entorno do Centro de Triagem do Bonsucesso recebe projeto sobre controle de resíduos



SETEMBRO

Qualidade do ar será monitorada em pontos com grande tráfego de veículos em Fortaleza



Fórum abrirá Semana Municipal da Mobilidade 2014 nesta terça-feira



Prefeitura de Fortaleza entrega reforma do Parque Parreão I



Prefeitura de Fortaleza inicia projeto "Árvore na minha calçada"



Prefeitura de Fortaleza assina Ordem de Serviço do Parque Rachel de Queiroz



OUTUBRO

Fortaleza ganhará uma nova praça no bairro Papicu



Prefeitura de Fortaleza realiza diagnóstico de poluição no bairro Maraponga



Arrecadação de Óleos e Gorduras Residuais pela Prefeitura para reciclagem aumenta 233%



Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente realizará curso para profissionais da Propaganda Volante



Prefeitura de Fortaleza inaugura linha que atende moradores da Sabiaguaba



“Árvore na minha calçada” já contabiliza a doação de 380 mudas de espécies nativas



Seuma apresenta ao BIRD proposta para integrar os ambientes natural e construído de Fortaleza



Prefeitura abre seleção para 30 profissionais de níveis superior e médio para a Seuma



NOVEMBRO

Operação Urbana Consorciada Lagoa do Papicu entrega importantes melhorias à população



Fórum de Mudanças Climáticas é lançado em Fortaleza



Prefeitura de Fortaleza inicia nova etapa da Operação Ambiente Seguro, Diversão Garantida



Política Ambiental de Fortaleza é destaque no 5º Encontro Nacional do Fórum dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras



Prefeitura de Fortaleza realiza IV Seminário de Fiscalização Urbano Ambiental



VII Fórum Adolfo Herbster debate Plano Diretor e Leis Complementares



Prefeitura de Fortaleza promove atividades em defesa da fauna urbana e marinha



Usuários de drogas em recuperação encerram participação em curso de jardinagem



DEZEMBRO

- Descarte de aparelhos sonoros



- Prefeitura de Fortaleza combate poluição visual em viadutos



- Limpeza dos viadutos



Fortaleza participa da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas



- Prefeitura entrega certificados de capacitação em Jardinagem a dependentes químicos



- Carta Acústica de Fortaleza é destaque em encontro nacional

PUBLICAÇÕES MAIS COMPARTILHADAS

Curtidas: 30

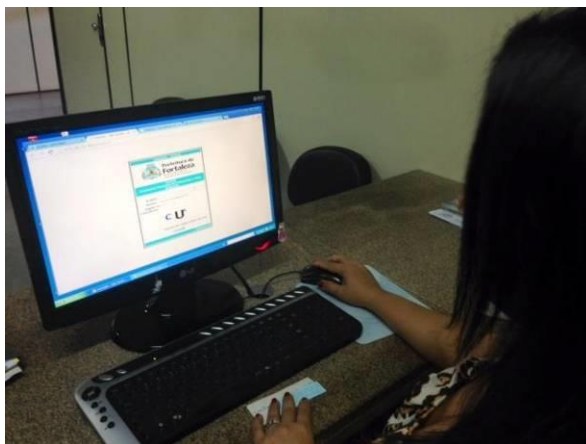
Compartilhamentos: 16



A Prefeitura de Fortaleza entregará, nesta sexta-feira (01/08), às 16 horas, o Parque do Riacho Maceió requalificado para a população. O espaço possui 22 mil metros quadrados e foi recuperado a partir de uma Operação Urbana Consorciada (OUC) entre o Município, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), e a Nordeste Participação e Empreendimento (Norpar). O evento contará com a presença do prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio. Leia mais: <http://bit.ly/1AyJ85N>

Curtidas: 17

Compartilhamentos: 14



Ao dar entrada no seu processo ou denúncia na Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), você terá acesso a um login e a uma senha particulares para utilizar o sistema Dataged, o qual permite mais agilidade na visualização e acompanhamento de sua solicitação. Com a finalização da abertura do processo, será gerado um número de protocolo, tornando-se possível acompanhar o mesmo no sistema online da Seuma. Com essa identificação, é possível obter todas as informações sobre os trâmites do pedido. Aproveite mais esse serviço que a Seuma disponibiliza. Solicite o cadastramento do seu e-mail na Central de Atendimento! Mais informações: www.fortaleza.ce.gov.br/seuma

PUBLICAÇÕES MAIS CURTIDAS

Curtidas: 75

Compartilhamento: 03



O projeto Estoque Zero da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), que reduziu o prazo para concessão de alvarás e licenças emitidos pelo órgão e desafogou processos que estavam há anos parados, foi o segundo colocado no Prêmio Projeto Inovador, promovido pela Prefeitura de Fortaleza para fomentar boas práticas na gestão pública. Leia mais: <http://bit.ly/1wrOgHx>

Curtidas: 84

Compartilhamento: 03



[#DestaqueSeuma](#)

Ignácio Parente é servidor público municipal desde 1983. Nestes 31 anos de dedicação, já trabalhou na antiga SPLAN, na Secretaria Regional VI, na Semam e atualmente na Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma). Hoje, ele é analista da Célula de Análise de Projeto da Coordenadoria de Licenciamento, sendo um dos principais responsáveis pelo sucesso da Operação Estoque Zero, já que foi o primeiro analista a zerar o estoque de processos no órgão. Inácio também analisa processos de Parcelamento do Solo, Alvarás de Construção, Controle do Lençol Freático, Taxa de Absorção do solo e Numeração de Logradouros, além de realizar visitas em campo. Parabéns Inácio, você é o nosso Destaque Seuma!

Curtidas: 41

Compartilhamento: 16



Neste domingo (16/11), a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) estará realizando o cadastro de pessoas interessadas em participar do projeto "Árvore na minha calçada". O cadastramento acontece no fim da Ciclofaixa de Lazer, que vai da Av. Sebastião de Abreu ao Passeio Público.

A ideia é cadastrar pessoas interessadas em plantar árvores nesses logradouros. O projeto viabiliza o plantio de mudas e, por meio de um termo de adesão, o interessado deverá se comprometer em adotar os cuidados com a nova árvore.

PRINCIPAIS MATÉRIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA

Jornal Diário do Nordeste - Cidade

Assunto: Novo parque urbano recebe visitas na Av. Beira Mar

RIACHO MACEIÓ

Novo parque urbano recebe visitantes na Av. Beira-Mar

02.07.2014

Com inauguração prevista para o próximo dia 25, o espaço já acolhe o público das proximidades

Recomendar < 12

Tweet < 10

g+

1



A-

A+



Além da urbanização do parque, cercado por árvores, pontes e jardins, a intervenção envolveu ordenamento do curso do Riacho Maceió, implantação de uma via paisagística e indentações

FOTO: ÉRIKA FONSECA

Quem circula pelas imediações da praia da Volta da Jurema, na Avenida Beira-Mar, hoje, se impressiona com a nova paisagem que se configura nas proximidades do Riacho Maceió. Com previsão de inauguração para o próximo dia 25 de julho, a área foi transformada em um parque urbano, cujas obras foram iniciadas em janeiro do ano passado. Vizinhança, comerciantes e comunidade ao redor afirmam que o projeto, além de requalificar o espaço, contribuiu para a segurança da região.

Morador do bairro Mucuripe desde a infância, Paulo Silva, consultor de vendas, disse que o lugar era conhecido pelo mau cheiro e proliferação de doenças, através dos bichos e do lixo acumulado, o que provocava enchentes nas épocas de chuva. O mesmo espaço era dividido com as mais de 80 famílias que

Jornal Diário do Nordeste - Política

Assunto: Prefeitura e o Plano de Arborização



Prefeitura e o Plano de Arborização

■ Com a presença de representantes da comunidade, da gestão pública, de movimentos ambientais e de instituições de ensino superior, o prefeito Roberto Cláudio anuncia, para esta quarta-feira, a quinta oficina participativa do Plano de Arborização. São ações que serão realizadas através da Regional III, das 14 às 17 horas e que, pelos objetivos a que se propõe, o Plano de Arborização se

constitui numa das iniciativas mais louváveis da atual administração municipal. Trata-se, afinal, “de um instrumento para ordenar, sistematizar e planejar o plantio de árvores no município de Fortaleza, com a participação da iniciativa privada e sociedade civil organizada. Uma parceria da Empresa Municipal de Limpeza (Emlurb), Secretarias Regionais de Conservação e Serviços Públicos.

MAIS SERVIÇO

Cidadania. 20 ações (simples) que você pode fazer por Fortaleza

Apenas criticar os que não fazem - sejam eles o poder público ou o seu vizinho - não fará nascer uma Fortaleza mais agradável para se viver. Vamos começar hoje a fazer uma cidade melhor?



Mariana Lazari
marianalazari@opovo.com.br

Há muitas Fortalezas que parecem esperar. Os que esperam aparentam crer que vai chegar a transformação da cidade. Assim, seguem, dia após dia, errando, desrespeitando a cidade, aproveitando qualquer ocasião para desqualificá-la - com gestos e palavras, semeando o desamor. Nem pensam em agir para melhorar o que está posto.

Para os habitantes dessas Fortalezas, **O POVO** lança hoje um aviso e uma proposta. Primeiro: nenhuma transformação social simplesmente acontece. Não há milagre nem

varinha de condão que chegará pelas mãos do poder público ou de outro alguém para tornar a sua cidade melhor. Não conte com isso. Por isso, o convite é para que, a partir de agora, você se transforme. Pare de esperar e aja diferente. A mudança depende de todos e nasce em ações cotidianas. A Fortaleza melhor para todos vivermos é uma construção coletiva e diária.

Tudo bem. Pode reclamar do que não está certo. Isso é direito nosso e o poder público tem sim obrigação de cuidar de equipamentos, ruas, espaços, serviços. "A posição de ficar reclamando é justa, mas a gente tem que fazer a nossa parte, dar a mão ao poder público. A iniciativa privada também tem que dar a mão ao poder pú-

blico e à comunidade para que as coisas caminhem. A cidade é de todos", ensina o professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), Ricardo Bezerra.

"Individualmente ninguém vai conseguir mudar. Se o governo estiver fazendo e você não tiver a consciência, não vai adiantar. Cada um tem a sua responsabilidade, mas é a soma delas que vai fazer a diferença", dialoga a publicitária Myrtes Mattos, idealizadora do movimento Fortaleza Sou Eu. O grupo, criado há cerca de dois anos, promove ações de consciência social e interação da cidade com os cidadãos.

Nessa parceria, é preciso, inclusive, que prefeituras e governos apoiem iniciativas



INDIVIDUALMENTE NINGUÉM VAI CONSEGUIR MUDAR. SE O GOVERNO ESTIVER FAZENDO E VOCÊ NÃO TIVER A CONSCIÊNCIA, NÃO VAI ADIANTAR. CADA UM TEM A SUA RESPONSABILIDADE, MAS É A SOMA DELAS QUE VAI FAZER A DIFERENÇA

Myrtes Mattos, idealizadora do movimento Fortaleza Sou Eu

populares de cuidado com o espaço público. Os trâmites do projeto de adoção de praças do Município, indica o professor, muitas vezes barram a vontade de um cidadão formalizar o cuidado com a cidade. "A burocracia que está exigida para um particular fazer uma intervenção na sua calçada, na sua rua ou tirar uma rampa de lixo da porta da sua casa desmotiva", pondera o professor Ricardo.

Afeto

Em um esforço conjunto, o afeto do fortalezense pela cidade pode ser estabelecido ou reforçado e, assim, Fortaleza ganhar com cuidado. Esqueça o sentimento de posse pela calçada, pela vaga para pessoa com deficiência, pelo primeiro lugar

na fila do banco. Seja gentil com o outro e com a cidade. Seja cidadão sem que ninguém peça. Inspire-se nos bons exemplos (leia um deles na página 5). Enfim, tenha educação. "Ela é a base de tudo", reforça o arquiteto. Que tal começar hoje a cuidar melhor de Fortaleza?

LEIA MAIS NA 5

Serviço

Fortaleza Sou Eu
Link: is.gd/tvNna5

Seuma
Endereço: Av. Paulinho Rocha,
1343, Cajazeiras
Site: is.gd/CUIUz0

VAMOS CONSTRUIR UMA FORTALEZA MELHOR?

POLÍTICA AMBIENTAL

Índice medirá poluição urbana em Fortaleza

Com a nova metodologia apresentada pela Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente a poluição do ar, visual, sonora e de resíduos será monitorada

JESSICA FORTES
jessicafortes@oestado.com.br

A Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), anunciou, ontem (29), a última etapa da Política Ambiental de Fortaleza, que diz respeito ao Controle da Poluição Urbana. Na ocasião, foram apresentados vários projetos atuais e futuros, bem como as metodologias que serão utilizadas na tentativa de controlar a poluição na Capital. Segundo a secretária da Seuma, Águeda Muniz, pela primeira vez a cidade terá um Índice de Poluição Urbana, realizado através do monitoramento integrado da poluição atmosférica, de efluentes, visual, sonora, de resíduos e edificações/posturas.

O índice será medido e acompanhado pela Seuma, trimestralmente, com base nos dados de quatro territórios-piloto de Fortaleza, que são: Porangabussu, Parangaba, Maracá e Beberibe.



Já na área de poluição visual, foi reforçada a importância da nova legislação elaborada pela Seuma, que já está com o Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam), e regulamentará o ordenamento da paisagem urbana.

INVESTIMENTOS

Cerca de R\$ 200 milhões estão disponíveis, conforme a secretária, para a execução da política como um todo. Apesar da verba, Águeda Muniz conclui que a educação ambiental é o grande responsável pela execução e sucesso das ações de implementação. "Trabalhar com meio ambiente não se precisa de grandes investimentos, é muito mais a questão do conhecimento e do comprometimento de uma equipe e da população, do que propriamente financeiro", destacou.

ÁREAS VERDES E ÁGUAS

A Política Ambiental de Fortaleza também contempla ou-



01. O Povo
Editoria: Cotidiano
Página: 03
Data: 02/08/2014

PARQUE DO RIACHO MACEIÓ EM BEIRA-MAR



O espaço possui 22 mil metros quadrados

Avenida Beira Mar

Parque do Riacho Maceió é entregue

O Parque do Riacho Maceió foi inaugurado ontem. O espaço possui 22 mil metros quadrados e foi recuperado a partir de uma Operação Urbana Consorciada (OUC) entre o Município e a Nordeste Participação e Empreendimento (Norpar). A área, que receberá o nome de Parque Otacílio Trivezira Lima Neto (Bleão) em homenagem ao arquiteto e urbanista cearense, está localizada no encontro da rua Tereza Hinko com a avenida Beira Mar, no bairro Macuripe. Foram investidos cerca de R\$ 7 milhões na recuperação do recurso hídrico e em obras de drenagem. A Norpar realizará a manutenção do espaço por 10 anos.

As OUCs estão previstas na Lei 8.505/2000 e são ins-

trumentos para que a cidade se beneficie de parcerias entre o poder público municipal e empresas. Por meio delas, intervenções planejadas pela Prefeitura são executadas pela iniciativa privada, permitindo ações sociais nas comunidades atendidas, obras de mobilidade e a urbanização de áreas verdes e parques.

Outras duas empresas em Fortaleza também já aderiram à Operação. A cidade ganhará um novo Parque Público Urbano, o Sítio Tunгу, no bairro Luciano Cavalcante. Nas proximidades da Lagoa do Papico, o Grupo JCPM, responsável pelo Shopping RioMar, realizará ações sociais, revitalização e limpeza da lagoa e obras de mobilidade urbana.

Assessoria de Comunicação
Av. Dep. Paulino Rocha, 1343 • Cajazeiras • CEP 60.864-311 Fortaleza, Ceará, Brasil
85 - 3452.6911 Fax: 3253.3911





01. O Estado
Editoria: Estado Verde
Página: 04
Data: 12/08/2014

VERDE



COMPONENTE 3 Política Ambiental de Fortaleza está completa

A etapa Controle da Poluição, foi apresentada pela Seuma. Para a titular do órgão, os desafios são muitos e Fortaleza já não suporta tanta agressão



Agenda Nema, da Seuma apresenta a terceira etapa da Política Ambiental de Fortaleza

FOR (SEBUNDA) DPES
oem@oestadoce.com.br

N o próximo dia 14 de agosto o governador do Estado de Fortaleza e a Prefeitura Municipal de Fortaleza, através do Secretário de Meio Ambiente (Seuma), Agneda Meira, apresentam a terceira etapa da Política Ambiental de Fortaleza (Labore), que trata do componente Controle da Poluição e contempla, entre outros, a poluição atmosférica. A etapa apresenta juntamente com as áreas Áreas Verdes e Água, apresentando no âmbito de uma série de ações de monitoramento e gestão da qualidade ambiental das próximas.

Uma das ações anunciadas para 2015 é a implantação de 14 catagões de monitoramento de ar em corredores do Programa de Transporte Urbano de Fortaleza (TUB), a fim de avaliar a qualidade do ar em pontos estratégicos das principais rotas públicas. A medida é iniciada no âmbito do planejamento, com a contratação de uma consultoria que avaliará qual é o cenário necessário

para ser implementado. Embora tenha exposto os resultados e desafios que se tem em mãos, atendendo ao que é previsto na Política, Agneda reconheceu que as legislações são os instrumentos iniciais de uma longa caminhada.

Dentre os instrumentos em desenvolvimento relatou que apresenta o diagnóstico das emissões de carbono de Fortaleza, entre elas o inventário das emissões de CO₂ da Prefeitura em parceria de seu apostado em agosto de 2014. Atualmente, que estabelece normas no âmbito da coleta de firma contábil. A Prefeitura também realiza blitz, monitora e fiscalizações em pontos de destino e se infelizmente o resultado de picadas sobre poluição atmosférica em escolas públicas.

RESÍDUOS SÓLIDOS
Entre as prioridades que a cidade enfrenta, a resolução de poluição ambiental e a redução de resíduos sólidos, que como de uma "cidade" em processo, que vive a tempo inteiro "cidade" de resíduos sólidos, mas isso não acontece apenas aqui. Há uma série de municípios da região do Brasil", afirmou. A questão é em dois eixos de trabalho

componente, que atua no fortalecimento da rede de reciclagem do Estado. Segundo Agneda, essa é uma forma de pressão do Estado para garantir que seja feita a coleta de encaminhamento de resíduos para o aterro, efetivamente.

Entre as ações que se tem em andamento, está a criação de um programa de distribuição de resíduos sólidos em regiões de Fortaleza, que contém e é a primeira etapa de coleta, a distribuição de resíduos sólidos para reciclagem, além da coleta seletiva em grandes eventos, como o Cupo das Condições e a Maratona da UA.

DEBATE NO PARQUE

Monitoramento que é feito ao tempo para os municípios planejados e executivos, resultaram em resultados, a qualidade se mantém ao longo do tempo, porém, os desafios para acontecer, eu ainda, não saem do papel. O objetivo do Movimento Parque, Agneda Costa, denuncia que após seis meses de regulamentação e Rio Branco não dá sinais de avanço. O Parque é uma das estratégias com a Política na Componente Área





01. O Estado
Editoria: Estado Verde
Página: 04
Data: 26/08/2014



A gestão de carbono está se tornando um aspecto cada vez mais importante, também, nas agendas das cidades. A Prefeitura apresentou levantamento de gases emitidos no Município, em 2012

PORTAL CIDADANIA
www.fortaleza.ce.gov.br

A mudança de clima representa a maior ameaça para todos os setores do planeta se não for combatida. Portanto, em países emergentes como o Brasil, os impactos advindos das Mudanças Climáticas podem afetar o desenvolvimento econômico, ambiental e social das cidades, mas também, está impulsionando o surgimento de uma nova economia de baixa emissão de Carbono. E é neste contexto, que a gestão de carbono está se tornando um aspecto cada vez mais importante, também, nas agendas das cidades.

Tendo como objetivo avaliar a situação da matéria no Município de Fortaleza, na Zona Econômica de Bico-Cabano, a Prefeitura realizou o primeiro levantamento de Emissões de Gases de Efeito Estufa. O projeto coordenado e realizado pela Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Meio Ambiente (Sema) e com o apoio do Conselho Internacional para Emissões Ambientais Locais (ICLE) e o ICA (Instituto de Avaliação e Gestão da Qualidade) foi apresentado, na tarde da última sexta-feira (22), no Espaço Municipal. O documento trata o levantamento de gas

es emitidos em 2012, que contribuíram para o crescimento econômico da cidade e permitiu que o Município defina estratégias de controle e qualidade do ar.

Segundo a titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Meio Ambiente (Sema), Agueda Mendes, a parceria com o ICLE para realizar o inventário é mais um importante passo para a definição de um plano de ação e os projetos necessários para mitigar os efeitos desses gases no meio ambiente e, principalmente, na saúde das pessoas. "Nossa cidade só estará segura a partir de uma política ambiental urbana que começa pela saúde das fortalezenses", disse a titular. O ICLE é uma associação criada há 25 anos, com atuação em mais de 70 países, com foco no desenvolvimento sustentável local.

A Prefeitura Municipal já realizou através de sua Fundação Ambiental, vários projetos e ações voltados à mitigação dos efeitos desses gases, principalmente com a criação de uma rede de Centros de Reciclagem Artísticas, o que visa ao desenvolvimento da gestão urbana. O ICLE vem apoiando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente em relação às emissões e assim, lançando um plano de ação que irá definir a agenda de Políticas de Mudanças Climáticas para a nossa Fortaleza", explica a secretária Agueda.

Entre as ações destacam-se algumas ações energéticas nas novas habitações do Programa "Minha Casa, Minha Vida", pela substituição de lâmpadas na Administração pública; Programa de Certificação Sustentável em Construções Civis –



Os automóveis foram os grandes emissores de gases na cidade em 2012, em Fortaleza



Saiba mais

Preservação

A organização civil Aqualis foi fundada em 1994 no Ceará e atua com diversos projetos na região Nordeste.

Atualmente, a Aqualis tem ações na luta para o não desaparecimento de três espécies no Ceará: o peixe-boi marinho, o piripato cara-suja e o soldadinho-do-Araripe.

As áreas prioritárias dos trabalhos de conservação da organização abrangem a Baía dos rios Timonha e Ubatuba;

Chapada do Araripe; Município de Batuque; Quixadá; litoral leste do Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza.

Mutirão

O Dia Nacional de Limpeza de Praias, Rios, Lagos e Lagoas será celebrado em Fortaleza com ações em pontos diversos para limpar e conscientizar sobre a responsabilidade de cada um na questão da poluição.

Além dos trechos da orla da Capital, seis lagoas serão alvo do mutirão, segundo

a Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma).

O encerramento será no Estoril, na Praia de Iracema, a partir das 16 horas.

O Dia Nacional de Limpeza de Praias, Rios, Lagos e Lagoas em Fortaleza será no próximo sábado, dia 20 de setembro, a partir das 9 horas.

As ações vão ocorrer na Barra do Ceará, na Praia do Futuro, na Sabiaguaba e na Praia de Iracema.

Poluição. Ação alerta para o risco do lixo nas praias e mares

Desrespeito de usuários das praias impacta a vida da fauna marinha e da natureza como um todo

Samaisa dos Anjos
samaisa@povo.com.br

As praias recebem com acolhida quem busca lazer, descanso, horas de contato com a natureza. Em troca, como um presente ingrato, muitos frequentadores deixam o lixo que produzem. Em mobilização para ação direta no problema da poluição dos mares, mergulhadores voluntários realizaram limpeza no mar da Praia de Iracema na manhã de ontem.

A ação foi uma parceria entre a Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aqualis), a operadora de mergulho Mar do Ceará, a Prefeitura de Fortaleza e a Ecofor Ambiental.

O contador Sandro Lins Ferreira Lima sempre vai ao Aterro da Praia de Iracema com o filho Yuri de Azevedo Lins. Para ele, a praia tem ficado mais limpa, mas ainda é possível ver muitas pessoas deixando lixo na areia. Para ele, uma junção entre ação do poder público - colocando mais lixeiras na cidade - e conscientização da população em se responsabilizar pelo que produz de lixo podem ter consequências boas para a cidade.

Ação em rede

A sócio-proprietária da operadora de mergulho Mar do Ceará, Lídia Torquato, comentou que 20 mergulhadores voluntários estavam atuando na limpeza submersa. Segundo ela, esse é o quarto ano que a empresa participa da mobilização, além de também trazer o lixo encontrado nos mergulhos em alto-mar, normalmente composto por restos de rede de pesca.

Joacir Araújo, da Aqualis, explica que a missão do grupo é a proteção da biodiversidade de ecossistemas aquáticos e terrestres com ações educativas, de limpeza e de pesquisa. Segundo ele, o impacto do lixo nos mares é enorme, tanto para as pessoas quanto para a população de animais marinhos, que ingerem o microlixo, como resíduos plásticos, aumentando a mortalidade pelas consequências no organismo.

A ação de ontem precedeu o Dia Nacional de Limpeza de Praias, Rios, Lagos e Lagoas, comemorado no terceiro sábado de setembro. Dessa forma, no próximo fim de semana, diversos grupos participarão de mobilizações para melhorar esses ambientes em Fortaleza. Por isso, Joacir Araújo convida todas as pessoas a irem para as praias com sacolas e recolher o lixo produzido e lá deixado, chamando para uma responsabilidade coletiva de cuidado, prevenção e educação. A culpa pela poluição é de todos, a solução também pode ser.

NESTE ANO



Obras no Parque Adahil Barreto devem começar até o fim do ano, segundo o prefeito. O equipamento sofre com a falta de manutenção. FOTO: NATINHO RODRIGUES

Parques serão requalificados

O prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, afirmou, na manhã de ontem, durante a entrega do Parque Parreão I, que as obras de requalificação do Parque Adahil Barreto devem começar até o fim do ano. Segundo ele, o processo de licitação para as obras já está em andamento. Fundado há 34 anos, o equipamento sofre com a falta de manutenção. Galhos de árvore e lixo são comuns.

Roberto Cláudio afirmou, também, que a Praça Joaquim Távora, na Avenida Pontes Vieira, vai abrigar um mercado de flores e plantas ornamentais. O Parque Rio Branco, logo ao lado, deve receber requalificações no paisagismo, pavimentação e iluminação. Segundo o prefeito, as licitações para a mudança nos dois equipamentos deve terminar ainda em 2014, com início das obras previsto para o primeiro trimestre de 2015.

Apesar de não estar como a aposentada Maria José Linhares, 79, esperava, o Parque

Parreão I, no Bairro de Fátima, agradou. “A caminhada ficou bem melhor com novo piso, mas o riacho ainda está bem sujo”.

O projeto, orçado em cerca de R\$ 560 mil, contemplou a construção de três pontilhões de concreto, iluminação, reformas no anfiteatro e coreto e substituição do piso. Faltou, no entanto, limpar o riacho. Equipamentos de ginástica e um playground para crianças devem ser instalados nos próximos meses na praça.

O titular da Secretaria Regional IV, Airton Mourão, afirmou que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) começará em breve a recuperar o riacho por meio do mapeamento das ligações clandestinas de esgoto.



VERDE



PROJETO LIMPANDO O MUNDO

Com o objetivo de prevenir milhares de toneladas de lixo de irem para o oceano, no fim da década de 1980 foi realizada, pela primeira vez, a ação "Clean Up The World", em Sydney, Austrália, quando mais de 40 mil voluntários auxiliaram na remoção de detritos da costa australiana.

O Clean Up the World é uma grande campanha mundial que tem como objetivos incentivar o debate para soluções de problemas relacionados à orla marinha e, estimular à população a cultivar atitudes sustentáveis de respeito à natureza chamando a atenção de todos para a responsabilidade de cada um na geração e na destinação dos resíduos.

O projeto ganhou o mundo e é realizado em diversos países e cidades, incluindo Fortaleza, onde as Organizações Não Governamentais (ONGs) Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis) e Instituto Povo do Mar (Ipom), o Serviço Social do Comércio (Sesc-CE) e a surfwear Greenish executam a tradução da iniciativa australiana, no Projeto Limpando o Mundo.

No sábado (20), o projeto Limpando o Mundo articulou parcerias com mais de 20 instituições e contou com a participação de pelo menos 500 voluntários nos diversos grupos de limpeza. Todo o lixo coletado pelo projeto é separado para reciclagem, catalogado e descartado corretamente. Os números do total de lixo removido das praias serão divulgados em nota pelo projeto nos próximos dias.

AQUASIS

A Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis) que participou da atividade e ficou responsável pela limpeza das praias da Barra do Ceará, Praia de Iracema, Titanzinho, Praia do Futuro e Sabiaguaba. Segundo a bióloga e coordenadora técnica do projeto, Ana Jesus, cerca de 650 bilhões de toneladas de resíduos são produzidos pelas cidades ao redor do mundo. Grande parte deste "lixo" vai para os oceanos, onde estimativas apontam para 100 bilhões flutuando nos oceanos.



"Isso causa uma série de impactos e consequências graves para a saúde humana, além de prejuízos econômicos na pesca e turismo, assim como degradação de áreas terrestres como aquáticas. Cerca de 300 mil mamíferos marinhos morrem a cada ano presos em aparelhos de pesca perdidos ou descartados intencionalmente ou por ingestão de resíduos de plástico", lembra.

Em 18 anos, a Aquasis coletou mais de 80 toneladas de lixo, recolhidos em mais de 75 km de áreas naturais cearenses (municípios de Cajueiro da Praia-PI, Jijoca de Jericoacoara, São Gonçalo do Amarante, Trairi, Paracuru, Caucaia, Fortaleza, Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapui), com 16 mil voluntários, entre eles 600 ativos no Projeto Limpando o Mundo. Em 2013, com o Projeto Limpando o Mundo, foram 12 toneladas, 60% das quais de origem plástica.

NÃO LIMPARAM CAJAZEIRAS

Apesar da ação em alusão ao Dia Nacional de Limpeza das praias, rios, lagos e lagoas, o excesso de entulho e sujeira continua a incomodar os moradores do Bairro Cajazeiras, em For-

talaza. Segundo moradores da região, caçambas despejam com frequência entulhos de construção civil e lixo, na lagoa que fica próximo a Seuma. A denúncia foi feita no início de agosto e na época, equipes de fiscalização da secretaria estiveram na área, mas segundo informações, não foi possível identificar os responsáveis.

Quase dois meses depois da denúncia, o espaço permanece sujo e sem identificação, já que no banco de dados da Seuma não foi encontrado o cadastro do loteamento da área e o recurso hídrico não está cadastrado na cartografia, ou seja, não foi reconhecido e não possui nome oficial.

Segundo o dicionário Ecologia e Ciências Ambientais da Editora Unesp (SP), Lagoa pode ser considerada um lago pequeno, uma porção de água, mas geralmente sem água estagnada. Pode ser natural ou artificial de forma que uma variedade de corpos d'água feitos pelo homem são classificados como lagoas. Apesar da caracterização, está em dicionário, à Secretaria não reconhece o local como tal e por isso, ele permanece abandonado e sujeito à poluição.



O projeto Limpando o Mundo articulou parcerias com mais de 20 instituições e contou com a participação de pelo menos 500 voluntários nos diversos grupos de limpeza

NAS CALÇADAS

Projeto incentiva o plantio de novas árvores

A meta da Prefeitura é dobrar a cobertura vegetal de Fortaleza e plantar pelo menos 35 mil mudas na Capital

THIAGO ROCHA
Repórter

As calçadas de Fortaleza deverão ficar mais bonitas a partir de agora, por meio do incentivo da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma). A pasta lançou ontem, no Passeio Público, durante a Ciclofaixa de Lazer, o projeto “Árvore na minha calçada”. A ação faz parte do Plano de Arborização de Fortaleza, instrumento para sistematizar, ordenar e incentivar o plantio de novas árvores, amenizando o calor e melhorando o conforto térmico na Cidade.

Dobrar a cobertura vegetal de Fortaleza e plantar pelo menos 35 mil novas árvores até o fim da gestão são duas das principais metas do projeto.

Segundo a gerente da célula de educação ambiental da Seuma, Edilene Oliveira, de maio até agora foram plantadas cerca de duas mil mudas em toda a Capital, mas a Prefeitura percebe que necessita do apoio da população para que toda a cidade possa ser arborizada.

A gestão municipal disponibilizou um manual com as espécies que podem ser plantadas, sendo todas plantas nativas e frutíferas

“No domingo passado (21), fizemos a entrega de mudas durante a Ciclofaixa de Lazer. Muitas pessoas gostaram da ideia, mas não tinham como levar para casa porque estavam de bicicleta. Então tivemos a ideia de fazer o cadastro da pessoa, aqui no Passeio Público, e depois levamos a muda até a casa dela e plantamos”, explicou Edilene.



O lançamento da iniciativa, denominada “Árvore na minha calçada”, ocorreu ontem, no Passeio Público, durante a Ciclofaixa de Lazer. FOTO: FABIANE DE PAULA

Como se cadastrar

Para fazer o cadastro basta fornecer nome, e-mail, telefone e endereço. “Vamos entrar em contato com a pessoa para saber quando será a melhor data e hora para que o plantio seja realizado”, destacou a gerente da célula de educação ambiental. Ela ainda informou que, antes de plantar a muda, é feita uma visita ao local por um agrônomo. Em seguida, a pessoa que cuidará da árvore escolherá qual espécie prefere colocar na calçada.

Nesse processo, será utilizado o manual de arborização da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, que pode ser encontrado no site do órgão.

Conforme Edilene, as opções disponíveis são árvores nativas ou frutíferas. Ontem, no Passeio Público havia a opção de levar uma azeitoneira, acerola ou ipê.

A Seuma vai se encarregar de fazer o berçário e outros detalhes necessários para o plantio. A pessoa que se comprometeu a cuidar da árvore terá que regar pelo menos três vezes por semana e avisar aos órgãos se houver algum problema.

O autônomo Francisco Torres aprova a ideia, já que isso vai deixar Fortaleza uma cidade mais verde. “A própria população tomar conta das árvores é uma ótima sacada. Com certeza elas vão ficar mais bonitas e viver bem mais”.

Blog do Eliomar

Assunto: Frente Nacional de Prefeitos

Titular da Seuma falará durante encontro da Frente Nacional de Prefeitos

🕒 30 de setembro de 2014 às 21:09 📍 Brasil, Ceará, Cidades, Desenvolvimento sustentável, Urbanismo



A secretária de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza, **Águeda Muniz**, é a convidada da Frente Nacional dos Prefeitos para dar palestra sobre o processo de licenciamento ambiental e de alvará de construção adotado pela Prefeitura de Fortaleza. A palestra acontecerá durante o I Encontro Nacional sobre Licenciamento na Construção, que será realizado em Curitiba, no dia 10 de outubro. O evento é uma promoção da Frente Nacional dos Prefeitos, com apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Águeda Muniz falará sobre a difusão das boas práticas de desburocratização adotadas em Fortaleza. “Essa desburocratização é um desafio para as cidades brasileiras e nós vamos compartilhar as nossas experiências, a partir dos bons resultados que já obtivemos, além de debater os novos procedimentos”, diz a secretária.

MEIO AMBIENTE 30/09/2014 - 11h30

Prefeitura de Fortaleza assina Ordem de Serviço do Parque Rachel de Queiroz

O projeto prevê proteção da área verde no entorno do bacias hidrográficas e criação de espaços para uso da população

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

🔍 A+ A-



A previsão é de que o Parque Rachel de Queiroz seja o segundo maior parque de Fortaleza

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) assinará nesta terça-feira, 30, a Ordem de Serviço do contrato de Elaboração/Revisão dos Projetos Executivos de Urbanização,

Paisagem, Complementares do Parque Rachel de Queiroz com a empresa Architectus S/A, vencedora da licitação.

Com mais de 250 hectares, o parque Rachel de Queiroz abrange 14 bairros nas Regionais I e III. O projeto prevê proteção da área verde no entorno do bacias hidrográficas e criação de espaços para

uso da população.

Segundo a PMF, a partir do contrato e dos documentos que serão elaborados pela empresa durante a vigência da pactuação, intervenções serão feitas no local.

LEIA TAMBÉM

[Parque Rachel de Queiroz deve sair do papel ainda em 2013](#)

[Parque Rachel de Queiroz será construído, diz secretária](#)

O Parque Rachel de Queiroz possui área aproximada de 255 hectares, determinado em 15 trechos, distribuídos ao longo dos bairros Alagadiço, Antônio Bezerra, Amadeu Furtado, Álvaro Weyne, Autran Nunes, Bela Vista, Carlito Pamplona, Couto Fernandes, Dom Lustosa,

Genibaú, Henrique Jorge, Jôquei Clube, Monte Castelo, Panamericano, Pici, Parque Araxá, Parquelândia, Padre Andrade, Presidente Kennedy, Rodolfo Teófilo, Quintino Cunha e Vila Ellery. Seus recursos hídricos são o Açude João Lopes e Santo Anastácio e Riachos Cachoeirinha e Alagadiço.

Serviço

Assinatura da Ordem de Serviço para o projeto do Parque Rachel de Queiroz

Dia: 30.09.2014 (terça-feira)

Horário: 10 horas

Local: auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) - Avenida Deputado Paulino Rocha, 1343, Cajazeiras

MEIO AMBIENTE

Prefeitura de Fortaleza assina Ordem de Serviço do Parque Rachel de Queiroz

🗨️ 0

VIOLÊNCIA

Ceará registra 36 homicídios no fim de semana

🗨️ 0

ESTRADAS

CEARENSES

Três pessoas morrem e 15 ficam feridos em acidentes

🗨️ 0

Rachel de Queiroz. Projeto do parque deve ficar pronto em um ano

O parque Rachel de Queiroz teve, na tarde de ontem, ordem de serviço assinada pela Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma). Com área de 255 hectares, o parque será o segundo maior da Cidade

Domitila Andrade
domitilaandrade@opovo.com.br

Reivindicação antiga dos moradores, principalmente, do bairro São Gerardo, o parque Rachel de Queiroz teve a ordem de serviço para a criação do projeto assinada ontem pela Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma). O projeto do parque tem previsão de 12 meses para ser formulado pela Arquitec-tura S/A, empresa ganhadora da licitação.

Agueda Muniz, titular da Seuma, adianta que alguns pontos das obras deverão iniciar ainda enquanto o projeto é feito. O parque contemplará uma área aproximada de 255 hectares, em 17 bairros das Regionais III e V.

"Antes do projeto ser finalizado, já estamos buscando investimento para viabilizá-lo. Pretendemos ir entregando ao longo do ano alguns (dos 15) trechos do parque. A estimativa é que a obra custe de R\$ 30 milhões a R\$ 40 milhões", detalha a secretária, informando que estão incluídas as possíveis indenizações das moradias em áreas de risco. Segundo a secretária, o equipamento deverá ser o segundo maior parque ambiental da Cidade, atrás somente, em área, do Parque do Cocó.

Alexandre Landim, arquiteto responsável pelo projeto, afirma que são três os pontos principais do plano: "A recuperação das localidades em que existem pessoas morando em áreas de risco, a revitalização do entorno dos recursos hídricos e a utilização do parque pela população, após as ações paisagísticas".

Em dois meses, o projeto passará por consulta pública "por Internet e entrevistas a moradores das proximida-

O cidadão



Francisco Marcos Ferreira, 48, porteiro

Promessa antiga

"Nascido e criado" nas proximidades de onde deverá ser o parque Rachel de Queiroz, Marcos afirma que a promessa é antiga. "Há mais de seis anos dizem que vão fazer esse parque, até reunião de Orçamento Participativo fizeram com a gente e nada. O que fizeram recentemente foi uma urbanização do canal, que eu tenho pra mim que fez destruir com fauna e flora".

dades", em que a população poderá sugerir ideias para o parque. "As sugestões poderão servir para esse e também para outros parques. E queremos ouvir todos: o jovem que anda de skate, o idoso que quer caminhar, o pai que quer levar a criança", comenta o arquiteto.

Morador das proximidades de onde será o parque, o professor Jonas Nascimento, 33, conta que sempre ouviu falar que um equipamento do tipo seria feito sem, contudo, ver ações concretas disso. "É uma área verde que deveria ser melhor aproveitada. Se isso se concretizar, dessa vez, vai diminuir a criminalidade das redondezas e vai servir para o lazer. Parques melhoram a saúde da população", opina o professor.

CAMILA DE ALMEIDA/ESPECIAL PARA O POVO



O parque contempla uma área aproximada de 255 hectares, que perpassam 17 bairros das Regionais III e V

PARQUE RACHEL DE QUEIROZ



Saiba mais

A casa onde morou a escritora Rachel de Queiroz, no bairro Henrique Jorge, segundo a Seuma, faz parte do projeto e será estudado o que poderá ser feito, já que se trata de um bem tombado.

Outros parques da Cidade, como o Parreão, Adahil Barreto, Pajeú, Guararapes, segundo a Seuma, foram regularizados. Parreão e Adahil Barreto estão em fase licitatória. A Seuma está capitaneando recursos para revitalização dos parques e para a segunda fase do Maceó.

Neila Fontenele
Editora-adjunta
de Negócios de
O Povo
Ela cobre a
política de
energia e cidades.



O POVO ECONOMIA

neilafontenele@opovo.com.br

Modelo de licenciamento de Fortaleza vira exemplo

O Programa Estoque Zero, da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza, tem agradado aos empresários. Um exemplo é o da construtora Fibra Engenharia, que decidiu parabenizar a iniciativa, por escrito, depois de conseguir a emissão do alvará de construção e licença ambiental em 37 dias. Em períodos anteriores, levavam-se alguns meses para conseguir liberar a documentação.

Em função desses resultados, a secretária Águeda Muniz foi convidada pela Frente Nacional dos Prefeitos para fazer palestra sobre o processo de licenciamento ambiental e de alvará de construção adotado pela Prefeitura de Fortaleza. O evento ocorrerá durante o 1º Encontro Nacional sobre Licenciamento na Construção, em Curitiba, no dia 10 de outubro. A Prefeitura garante que o mesmo nível de exigência continua ocorrendo; resta conferir.

MONITORAMENTO

Fortaleza terá mapa dos níveis de poluição

Projeto da Prefeitura visa detectar índices de poluição sonora, visual, residual, atmosférica e dos efluentes

JÉSSICA SISNANDO
Especial para Cidade

A partir da situação das quatro principais lagoas de Fortaleza, a Prefeitura deve mapear os níveis de poluição sonora, visual, residual, atmosférica e dos efluentes que envolvem as regiões da Maraponga, Porangabuçu, Messejana e Papicu. O projeto começou ontem, pela Avenida Godofredo Maciel, na Maraponga, com blitz e série de fiscalização para detectar os índices de contaminação no meio ambiente. A proposta é criar um mapa da poluição em Fortaleza.

Na manhã de ontem, técnicos da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) e do Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (Sinav) abordaram motoristas para verificar, nos veículos, os níveis de poluição gerada pela emissão de gases.

A parceria entre as duas instituições foi firmada a partir da assinatura de convênio, uma vez que técnicos do Sinav fazem a medição da poluição, enquanto os da Seuma ficam responsáveis pela fiscalização, encaminhamentos e aplicação de sanções. No caso de autuação devido à contaminação atmosférica, os valores da multa vão de R\$ 1 mil a R\$ 1 milhão. A estimativa é que de 10% a 20% dos veículos estejam fora dos padrões ou em desacordo com as normas de preservação do meio ambiente.

Segundo o gerente de Educação Ambiental da Seuma, Edilene Oliveira, os monitoramentos serão mensais e ocorrerão todos os anos, com um cronograma que se estende até 2018. "Daqui a um ano, será feita uma nova operação para que seja compara-



Uma das ações foi a blitz montada na Avenida Godofredo Maciel, na Maraponga, que verificou a quantidade de fumaça emitida pelos motores dos veículos. Se o nível for acima do permitido, o motorista é autuado. FOTO: NATIHO RODRIGUES

PADRÕES

100

veículos foram parados pela blitz e cerca de 20% deles estavam fora dos padrões legais, segundo a Célula de Poluição Atmosférica da Seuma

do o retrato deste ano e do ano que vem. A partir do diagnóstico, precisamos dar início às políticas públicas", diz.

De acordo com Edilene, já existiu um projeto semelhante, na gestão municipal, direcionado especialmente às lagoas e à qualidade da água e balneabilidade dos mananciais. Contudo, este é o primeiro diagnóstico com a reunião de todas as células e voltado para vários tipos de agressão ao meio ambiente. "Pa-

ralelamente ao diagnóstico, já estamos trabalhando nas soluções técnicas, como ações de educação ambiental e retirada de pontos de lixo", informou.

Blitz

A blitz montada na Avenida Godofredo Maciel verificou a quantidade de fumaça emitida pelos motores dos veículos por meio de um aparelho chamado opacímetro, instrumento que mede a opacidade (quantidade de material particulado) do vapor.

Se o limite estiver acima do permitido, o motorista é autuado e tem que ir até uma oficina para resolver o problema. Com o carro adequado às normas, o cidadão deve ir até uma empresa cadastrada do Sinav para regularizar a situação e, em seguida, até a Seuma, onde será cadastrado como veículo apto a trafegar. Após autuado, a pessoa terá 15 dias para concluir os três procedimentos e regularizar a situação.

Para o motorista que não cumpriu qualquer um dos três proce-

dimentos, o auto de constatação será transformado em infração, o que resulta em multa. "Além disso, terá o bloqueio do CRV (Certificado de Registro de Veículo), e o Detran (Departamento Estadual de Trânsito) não permitirá mais o trânsito deste automóvel", detalha Tâmara Freitas, representante da Célula de Poluição Atmosférica da Seuma.

Algumas pessoas abordadas pela blitz reclamaram da espera pelo procedimento. O cobrador Paulo Moura, 29, disse que a van de transporte alternativo iria atrasar e que os passageiros pareciam inquietos. "Aprovo a ação, mas não é complicado, pois temos que cumprir horário". Técnicos explicaram que cada motorista recebe um comprovante que pode ser apresentado à empresa.

Motoristas também reclamaram do uso da bateria do próprio carro para o teste. Os técnicos explicaram que essa era a maneira mais prática de se fazer o exame, que dura, em média, cinco minutos.

Jornal O Povo – Coluna Vertical SA

Assunto: Visita Bird



VERTICAL S/A

Esta Coluna é publicada aos **Domingos**

Jocélio Leal

Editor-executivo do Núcleo de Negócios do O POVO

leal@opovo.com.br



MISSÃO

A secretária Águeda Muniz (Seuma) recebe de amanhã a sexta missão do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). Vai apresentar as vertentes do Programa Fortaleza Cidade Sustentável. “É uma proposta de financiamento pioneira”. O investimento previsto é de US\$150 milhões. O martelo tem de ser batido até dezembro. “Passaremos um ano de preparação para executar em 2016. Esta é a previsão”, diz Águeda.

O LEGADO DO RIOMAR FORTALEZA

IMPACTOS DA CHEGADA DO SHOPPING À CIDADE VÃO DO AQUECIMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO AO DESENVOLVIMENTO DE OBRAS DE MOBILIDADE URBANA

Flávia Oliveira
Especial para O POVO
flavia@opovo.com.br

O oferta de serviços e lojas inéditas aos consumidores, conforto aliado à sustentabilidade e geração de emprego e renda são apenas alguns dos resultados mais visíveis da chegada do RioMar Fortaleza à Capital. No entanto, há outros impactos que precisam ser melhor analisados para uma compreensão global do aporte do empreendimento.

Por exemplo, só de impostos, serão pagos aos cofres públicos mais de R\$ 150 milhões anuais. Por meio de Operação Urbana Consorciada, o Grupo JCPM direcionou mais de R\$ 40 milhões apenas para intervenções viárias para acesso ao shopping, como a duplicação de vias e a construção de um viaduto. Além disso, as obras de infraestrutura e o aumento na oferta de serviços repercutiu de forma positiva no setor imobiliário da região.

“OS IMÓVEIS PRÓXIMOS AO RIOMAR ESTÃO CERCA DE 30% MAIS VALORIZADOS, O QUE VEM ACONTECENDO ANTES MESMO DO INÍCIO DAS OBRAS”

“Os imóveis próximos ao RioMar estão cerca de 30% mais valorizados, o que vem acontecendo antes mesmo do início das obras”, aponta Sérgio Montenegro, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE). “É um percentual alto, reflexo da chegada de um dos maiores shoppings do Brasil à cidade, o que aumenta de forma considerável a oferta de serviços e estruturas de lazer, como restaurantes, cinemas e lojas na região”, complementa, Segundo Montenegro, além da valorização de imóveis já existentes, o número de lançamentos imobiliários no Papiçu e em bairros próximos aumentou no mesmo ritmo.

Para Severino Ramalho Neto, presidente da Associação Cearense de Supermercados (Acesu) e proprietário dos Mercadinhos São Luiz, os impactos do RioMar extrapolam sua localização geográfica. “É um shopping que irá atender a toda a cidade. Este não é um empreendimento para o bairro, mas para toda Fortaleza”, conclui.



Águeda Muniz, secretária municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma)

PONTO DE VISTA

Parceria entre a Prefeitura e o Grupo JCPM

A Operação Urbana Consorciada (OUC) é um instrumento regulamentado pelo Estatuto da Cidade. Foi utilizado pela Prefeitura a fim de que o município seja beneficiado com intervenções urbanísticas, ambientais e sociais realizadas em parceria entre o Poder Público e o setor privado. A OUC possibilita a superação de um grande problema, que é a falta de recursos para a requalificação de áreas urbanas que, muitas vezes, possuem uma boa infraestrutura, mas necessitam de investimentos para voltar a ter importância nos ambientes urbanos.

Apesar do OUC ser uma realidade no município de Fortaleza desde o Plano de Diretor de 1992, esta é a primeira vez que uma iniciativa desse porte é realizada. Tudo isso foi feito com o compromisso de emprego de mão de obra local e manutenção da requalificação urbanística da Lagoa do Papiçu por 10 anos, além de funcionamento, por igual período, do Instituto João Carlos Paes Mendonça, que se destina a gerar empregabilidade e exercício da cidadania para a população que fica no entorno do recurso hídrico.

As melhorias ocorrem sem custos para o município. Cabe à Prefeitura permitir a alteração da dimensão da quadra máxima aplicada ao empreendimento, considerado de caráter especial na estrutura urbana da cidade, o processo de licenciamento das obras e a supervisão das intervenções promovidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinf) e Secretaria Regional II.

ANTONIO TEIXEIRA



COMUNICADO

comunicado@diariodonordeste.com.br

180

dias

Eram o prazo médio de tramitação de pedido de alvará de construção na Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza. O documento é indispensável para empreendimentos imobiliários.

51

dias

São agora a média de tramitação dos pedidos de alvará, segundo a Seuma. A agilização será exposta pela secretaria municipal na 66ª Reunião da Frente Nacional de Prefeitos, em Campinas (SP), no próximo dia 10.

GÁS CARBÔNICO

61% da emissão vêm do transporte



O principal desafio é baixar a emissão de carbono, um dos principais poluentes. Fórum busca estratégias para o desenvolvimento sustentável FOTO: HELOISA ARAUJO

Visando à elaboração de estratégias para a redução dos índices de poluentes foi lançado, ontem, o ForClima

RENATO BEZERRA
Repórter

Baixar a emissão de carbono, um dos principais poluentes do ar, é, hoje, o principal desafio das grandes cidades. A Capital teve, no ano de 2012, uma emissão total de 3.827.521 tCO₂e, dos quais a maior parte (61%) foi gerada pelos meios de transporte. O dado foi apresentado pela Prefeitura de Fortaleza, ontem, durante lançamento do Fórum de Mudanças Climáticas (ForClima), no Paço Municipal, e é proveniente do 1º Inventário de Gases do Efeito Estufa, com o estudo dos gases emitidos na capital cearense.

O inventário, apresentado em agosto pela gestão, apresenta como segundo maior causador desse poluente na cidade os resí-

duos de carbono. “No segundo momento, vamos iniciar as discussões relacionadas às estratégias sobre o que fazer para reduzir as emissões de gases pelos transportes e os oriundos dos resíduos, que são bastante significativos para a nossa cidade”, disse a titular da Seuma, Águeda Muniz.

O Fórum faz parte do Projeto Urban Leds, do qual Fortaleza participa como cidade modelo junto com Recife, originado pelo Iclei. “Nosso trabalho vai ser coletar as perspectivas de todos os setores envolvidos e criar uma

visão que possa embasar a estratégia de desenvolvimento urbano de baixo carbono da cidade de Fortaleza de uma forma inclusiva. Com o encaminhar disso, a gente vai priorizar algumas ações para serem abordadas no plano de ação para a Capital”, destacou o gerente de mudanças climáticas do Iclei, Igor Albuquerque.

Plano

Ainda conforme o gestor, a abertura do Fórum contribui para o engajamento de todos os setores

da sociedade fortalezense. “Aqueles que quiserem opinar sintam-se a vontade para que consigamos elaborar um plano de desenvolvimento urbano de baixo carbono que vai embasar a política municipal de mudanças climáticas e, posteriormente, a implementação de projetos pilotos que possam ser replicados em outras áreas da cidade e aí, até o fim do projeto, previsto para agosto do ano que vem, a gente ter alguma ação concreta com financiamento garantido para que a cidade tenha conse-

guido esse status de desenvolvimento urbano de baixo carbono”, disse Albuquerque.

O ForClima contará ainda com quatro Câmaras Técnicas Permanentes: a de mitigação, responsável pelas ações para redução dos gases; a de adaptação, relacionadas à adaptação da cidade aos eventuais transtornos climáticos; a de políticas públicas, que deve propor as políticas públicas essenciais para o município; e a de monitoria e controle, para acompanhar a poluição atmosférica.

POLUENTE

25%

da emissão de carbono na cidade de Fortaleza vêm dos resíduos, segundo identificou o 1º Inventário de Gases do Efeito Estufa promovido pela gestão

duos, responsáveis por 25% (959.746 tCO₂e) desta emissão.

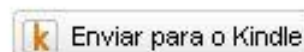
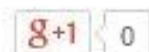
O encontro de ontem faz parte das ações em prol de um desenvolvimento sustentável realizadas pela Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) em parceria com o Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais (Iclei).

Com o Fórum, a intenção é conscientizar e mobilizar a sociedade no aprimoramento de estratégias para a promoção do desenvolvimento sustentável, como a baixa emissão dos índices

O caminho das pedras

Publicado em 11/11/2014 - 4:04 por [Roberto Maciel](#) | [Comentar](#)

Categorias: Fortaleza, Gestão pública



A secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, Águeda Muniz, está expondo em Campinas (SP), na 66ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos, o modelo de licenciamento de construção civil instituído em Fortaleza. Este ano, 2,1 mil processos de alvarás chegaram à pasta, cerca de 1,8 mil foram concluídos e mil expedidos.

O prazo de aprovação de alvará na Seuma – que até 2012 era, em média, de 180 dias – caiu para 51 dias. Mas nem sempre a situação teve esse nível de agilidade. Tanto que foi necessário implantar no órgão um esforço que batizaram por lá de "Estoque Zero". Agora, os prefeitos de outras cidades querem aprender o caminho das pedras.

FORCLIMA

Prefeitura lança fórum para debater mudanças climáticas com a sociedade

POR TARCILIA REGO
tarciliarego@oestadoce.com.br

Debate sobre mudanças climáticas é uma das prioridades da Prefeitura de Fortaleza. Com a participação de Águeda Muniz, titular da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), do gerente de Mudanças Climáticas do Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais (Iclei), Igor Albuquerque, de gestores municipais, estaduais e privados, e de representantes da sociedade organizada, foi lançado o Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza (Forclima). O evento aconteceu dia 4, no auditório do Paço Municipal.

O Forclima vai debater políticas relacionadas às mudanças climáticas e chega com a proposta de "conscientizar e mobilizar a sociedade, promovendo desenvolvimento, inclusivo e de baixo carbono". A iniciativa faz parte das ações de fomento ao desenvolvimento sustentável que a atual gestão municipal, por meio da Seuma, está realizando em parceria com

etc. "Neste primeiro momento apresentaremos a real situação das emissões para dialogar sobre as possíveis estratégias de mitigação das mesmas", disse. O Inventário de Emissões de GEE do Município de Fortaleza mostra que mais de 60% da poluição local vem por meio dos transportes e quase 40% por resíduos.

É POSSÍVEL

Para Igor Albuquerque, gerente do Iclei, fazer de Fortaleza um modelo de cidade em se tratando de mudanças climáticas, "é bem complicado, mas é possível". Vai demandar uma "série de ações" que precisam ser levadas em conta. "Basta, justamente, cuidar da questão do engajamento político. É importante, também, que a população seja mais informada sobre os impactos que esse tema tem na vida cotidiana dela. Passa pela mudança cultural, vontade da população e por investimentos", explica.

"Hoje temos os exemplos de cidades europeias que estão em um status mais verde, como é o caso de Copenhague, Bristol e Honouver. Cedo, há 20 anos, começaram essa discussão de mobilização e conscientização da população. O resultado é que hoje já atingiram este status. Nós do Iclei, jogamos as sementes e ajudamos a Cidade a regar."

EXEMPLO VEM DE CASA

O economista, João Saraiva, integrante do fórum, atualmente servidor público municipal, pediu a palavra, mas na condição de ambientalista. Na ocasião, ele parabenizou a criação do Forclima, ressaltando o papel do prefeito Roberto Cláudio, pelo fato de estar vivenciando a criação do Fórum, agora, quando a administração anterior, com mais posicionamento ideológico, político e recon-

hecida formação de participação popular, não o fez. "Parablenizo a iniciativa, mesmo sabendo que estamos correndo para sair do prejuízo. Esta é uma oportunidade de trabalharmos localmente, pensando globalmente", disse Saraiva.

O exemplo vem de casa. A secretária Águeda, também concorda com o ambientalista. "É importante ressaltar que o Prefeito é preocupado com o tema", destaca. De acordo com a titular da Seuma, com relação a esta questão, é determinação de Roberto Cláudio, que a Administração Pública Municipal seja a primeira a aderir iniciativas, nesse processo de redução das emissões de gases de efeito estufa. "Ele deu essa determinação", encerra.

ALERTA

"O caso é muito mais grave do se pensa! Ao contrário de alguns que tentam posicionar-se contra a situação e até mesmo a academia e tratam a questão com cautela e conservadorismo". O aviso vem do doutor em ciências atmosféricas, Alexandre Costa, professor titular da Universidade Estadual do Ceará, conhecedor profundo dos fenômenos, alteração climática e aquecimento global. O pesquisador integra o Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC) e agora, está engajado no Forclima, também.

De acordo com Costa, as projeções do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) costumam mostrar-se, subestimadas em relação à realidade, em relação à elevação dos níveis dos oceanos, ao degelo do mar e aos eventos severos. "Nós estamos diante de uma grande encruzilhada em escala mundial, para a nossa espécie." Ele chama a atenção para a ausência de conversas sobre esse tema. "Estou falando sobre a surdez geral em relação à questão do clima", alerta.

"A crise hídrica, por exemplo, se dá em escala global e local, ela se dá no Ceará, no Sudeste brasileiro e na China. As cidades são ambientes que alienam as pessoas das emissões associadas ao seu consumo. Fortaleza importa CO₂. Quanto de ener-

gia de termoeletrica tem no celular que eu utilizo? Quanto de água, para a produção dos componentes do mesmo, tem aqui? É a pegada de carbono, a pegada hídrica, que deixamos de quantificar."

QUINTO RELATÓRIO

O IPCC, reunido entre os dias 27 e 31 de outubro em Copenhague, na Dinamarca, elaborou o relatório-síntese do Quinto Relatório de Avaliação, também conhecido como 5º Relatório do IPCC, concluiu que influência humana sobre o clima é "clara e crescente, a hora é de cortar 40% das emissões do planeta".

DICIONÁRIO DO ESTADO VERDE



PEGADA DE CARBONO: Segundo a Carbon Trust, pegada de carbono, mede a quantidade total das emissões de gases do efeito estufa causadas diretamente e indiretamente por uma pessoa, organização, evento ou produto.

PEGADA HÍDRICA: A pegada hídrica de um produto é o volume de água utilizado para produzi-lo, medida ao longo de toda cadeia produtiva. É um indicador do uso da água que considera não apenas o seu uso direto por um consumidor ou produtor, mas, também, seu uso indireto.



o Iclei.

Segundo Águeda Muniz, o Fórum vai existir regularmente e vai ser discutido entre os diversos segmentos da sociedade civil, academia, concessionárias de serviços públicos, indústria e

Jornal O Povo – Coluna da Neila Fontelene

Assunto: Política Ambiental



**Neila
Fontelene**

Colunista do
Núcleo
de Negócios
do **O POVO**

Esta Coluna é
publicada de
terça a sábado

O POVO ECONOMIA

neilafontelene@opovo.com.br

FORTALEZA

ROAD SHOW DE PROJETOS AMBIENTAIS

Os projetos da área ambiental da Prefeitura de Fortaleza continuam sendo apresentados como referência fora do Estado. O modelo foi aprovado por empresários da construção civil e detalhado na Jornada Nacional sobre Cidades e Mudanças Climáticas, que engloba o 5º Encontro Nacional do Fórum dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB-27), realizada em Belo Horizonte.

Os projetos são coordenados pela secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, Águeda Muniz, e incluem três eixos: áreas verdes, águas e controle da poluição (como o plano de arborização) e o inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE).

VISTORIA

Operação da Prefeitura fiscaliza áreas de lazer

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) e das sete Secretarias Regionais, já deu início à segunda etapa em 2014 da Operação Ambiente Seguro, Diversão Garantida. A intenção é vistoriar áreas de lazer, como restaurantes, bares e casas de shows para conferir se os estabelecimentos estão em conformidade com diversos requisitos necessários para o funcionamento.

A operação deve seguir até o fim de novembro. Até lá, os cerca de 400 fiscais das secretarias envolvidas deverão visitar apro-

ximadamente 100 estabelecimentos por toda a cidade.

Enquanto a Seuma será responsável por verificar a regularidade quanto à licença ambiental, autorização sonora e publicidade, as equipes das Secretarias Regionais deverão investigar os estabelecimentos em relação ao alvará de funcionamento, inadequações ao alvará expedido e edificação irregular.

Os fiscais estarão atentos também a outras irregularidades, como a ausência do Certificado do Corpo de Bombeiros e o registro sanitário, para encaminhamentos às autoridades com-

petentes. A primeira etapa da operação Ambiente Seguro, Diversão Garantida aconteceu em maio, quando foram realizadas 97 vistorias e emitidas 140 notificações.

Em 2013, a ação aconteceu nos meses de janeiro e outubro. No total, aconteceram 315 vistorias e a expedição de 346 notificações no ano passado.

Penalidades

O procedimento adotado pela Prefeitura no caso de detecção de irregularidade no local vistoriado aponta primeiramente para a emissão de um auto de



Até o fim do mês, 400 fiscais vão percorrer cerca de 100 estabelecimentos, como bares, restaurantes e casas de show FOTO: NATINHO RODRIGUES

constatação. A partir daí, o proprietário do estabelecimento tem cinco dias para apresentar a defesa. Caso isso não ocorra ou a acusação feita pelos fiscais seja considerada procedente, o responsável receberá um auto de infração, com multa variável de acordo com a falha percebida.

A Seuma informa que a iniciativa procura, sobretudo, garantir à população de Fortaleza tranquilidade e segurança nos espaços destinados ao lazer e diversão, além de assegurar a legalidade e conformidade dos estabelecimentos diante das legislações municipal, estadual e federal.

➔ Mais informações

Para denunciar:
Secretaria Municipal de Urbanismo
e Meio Ambiente (Seuma)
(85) 3452.6923
www.fortaleza.ce.gov.br/seuma

Jornal O Povo – Coluna do Jocélio Leal
Assunto: Frente Nacional dos Prefeitos / Estoque Zero



VERTICAL S/A

Esta Coluna é publicada aos **Domingos**

Jocélio Leal

Editor-executivo do Núcleo de Negócios do O POVO

leal@opovo.com.br

COLEGAS REPRESENTADOS

A secretária de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza, Águeda Muniz, representou os colegas de todo o País na 66ª Reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em Campinas (SP), na semana que passou. Ela leva no portfólio os resultados da Operação Estoque Zero, implantada pela Prefeitura de Fortaleza para reduzir o tempo médio de análise de processos. Águeda diz que é possível fazer isto sem perda de rigor técnico. Na redução do tempo médio de aprovação de um alvará de construção, a queda foi de 180 para 50 dias. Durante o encontro, ela foi convidada a coordenar uma Comissão Nacional de Urbanismo, para montar um Fórum com a proposta de racionalizar os procedimentos, em especial, o licenciamento.

PRAÇAS E ÁREAS VERDES

Adoção de espaços públicos dá vida nova aos locais, mas ainda é desafio

Programa, embeleza os logradouros, dá novos ares à rotina da Capital. Apesar disso, Prefeitura Municipal ainda enfrenta dificuldade de adesão na periferia de Fortaleza

POR JESSICA FORTES
jessicafortes@oestadoce.com.br

As praças e áreas verdes são espaços de lazer, inalienáveis e constituindo-se patrimônio da Cidade, segundo Lei Orgânica do Município. Apesar de Fortaleza possuir diversos locais, assim, grande parte deles encontra-se abandonado ou em situação precária. O Programa Adoção de Praças e Áreas Verdes faz parte da Coordenadoria de Políticas Ambientais da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), em parceria com a Vice-Prefeitura e as secretarias regionais. O objetivo é integrar as políticas de urbanismo e meio ambiente, além de aumentar a boa conservação destes lugares.

As praças e áreas verdes de Fortaleza somam 475 logradouros. Atualmente, 163 estão contempladas com o projeto, sendo que 42 já foram adotadas e 121 estão em processo final de adoção. Seis áreas foram reformadas e entregues, a exemplo, das praças Engenheiro Pedro Felipe Borges, Eudoro Correia e Doutor Moreira de Souza. Esta última foi a terceira a ser reformada na área da

Secretaria Executiva Regional (SER) II. Os espaços são utilizados diariamente pela população, seja para uma caminhada, passeio com o cachorro, prática de atividades físicas, jogar bola ou apenas conversar com os amigos. Mas, apesar do alto número de amparos, grande parte delas se resume à SER II ou à Secretaria Executiva Regional do Centro (Serefor). Com o programa e as transformações espaciais, defende a secretária Águeda Muniz, as pessoas voltam às ruas, à convivência com Fortaleza. "A cidade contemporânea é a cidade onde a sociedade e o poder público agem para o bem viver em comunidade", considera.

É desafio, porém, conquistar interessados para a adoção de praças em áreas



periféricas da Capital, como nos bairros Conjunto Ceará, Barra do Ceará, Canindezinho, Ancuri e Lagoa Redonda. Segundo a titular da Seuma, é importante e necessário dar a devida atenção a estas áreas, que possuem grandes espaços públicos urbanos como praças e campos de futebol. "O trabalho de divulgação e sensibilização da Prefeitura e da Seuma, vem aos poucos conquistando adotantes para essas áreas. Um dos exemplos que podemos destacar é a adoção da Praça Farias Brito, no bairro Passaré/Jangurusu", comemora.

ADESÃO

A adoção é voluntária, sendo outro desafio da gestão sensibilizar as pessoas a cuidar de seu bem público numa busca contínua de melhor qualidade de vida

na Cidade. Por conta disso, o Programa abrange pessoas físicas, associações, empresas e entidades da sociedade civil.

Os interessados devem se dirigir à Secretaria Regional responsável pela área e declarar interesse por meio da abertura de processo administrativo com a intenção de adoção. Com essa iniciativa, a Prefeitura visa contribuir com exemplos de cidadania e responsabilidade social, ao permitir que tantos cidadãos como empresas passem a zelar por áreas verdes do município.

A atitude, segundo a titular, representa a quebra de paradigmas para a Cidade e, principalmente, para a sociedade, que costuma dissociar as questões ambientais das questões urbanas. Para ela, tal integração foca no desenvolvimento sustentável conside-

rando seus três pilares: ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo; no rigor do cumprimento das legislações urbanísticas e ambientais; e na aproximação e valorização da participação da sociedade civil nos processos decisórios.

BONS EXEMPLOS

Quem passa todos os dias pela Praça Bárbara de Alencar talvez nem lembre como ela estava diferente há alguns meses atrás. O espaço, na Avenida Heráclito Graça, era perigoso, escuro e sem frequentadores. Não tinha nenhum atrativo, mas após a adoção, em fevereiro, uma nova praça surgiu. O espaço adotado por uma construtora ganhou acessibilidade, quadras esportivas, nova iluminação e movimento.

Urbanismo. Fórum discute planejamento de Fortaleza

A sétima edição do Fórum Adolfo Herbster destaca a regularização da Lei de Uso e Ocupação do Solo



O arquiteto e urbanista Francisco Salas apresentou os projetos de lei que foram encaminhados para a Câmara Municipal de Fortaleza

Liana Severo
lilianas@opovo.com.br

O planejamento urbano de Fortaleza está em debate, desde ontem, na Câmara de Dirigentes Locais (CDL) da Capital. Promovida pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Sema), o Fórum Adolfo Herbster reúne arquitetos, gestores de movimentos sociais, estudantes e interessados na área. No encontro, que marca a sétima edição do Fórum, questiona-se a regulamentação da Lei de Uso (Luso) — legislação que complementa o Plano Diretor. O texto prevê a criação de 10 zonas urbanas em Fortaleza.

Com a proposta, pretende-se regular o uso e a urbanização dos espaços públicos, que coordenada o Conselho de Desenvolvimento Urbano de Fortaleza, três projetos de lei foram encaminhados para a Câmara Municipal para discussão e aprovação: Regularização das Condições Urbanas Ocorridas de Aterro de Uso e Transferência de Título de Construção.

Os três projetos buscam descomplicar a burocratização determinada pelo Plano Diretor na construção de imóveis. O plano, segundo a titular da Sema, Agueda Muniz, só diz que quer que "as construções sejam mais, respeitadas as características do urbanismo construído, para criar condições urbanas na cidade", mas não detalha os procedimentos da ação.

De acordo, disse Formoso, não modificam o Plano Diretor, entretanto Agueda Muniz, "O que a gente está discutindo é a criação de uma lei complementar", a Luso, que, segundo a secretária, é a Lei de Fortaleza. Na lei, além de outros detalhamentos, são definidas orientações para a construção de edificações que vão desde a taxa de ocupação do solo ao uso que é dado ao projeto.

O Fórum segue até hoje. A Sema explica que ao fim da reunião, no final de hoje, será produzido um relatório de todo o debate, que servirá de subsídio para a construção final da Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Multimídia

Para saber mais sobre o Fórum de Planejamento Urbano de Fortaleza, clique aqui para acessar o conteúdo completo do artigo em português.

QUANDO TÉCNICO Fim do prazo de inscrições para servidores

Para elaborar a proposta de alteração na Lei de Uso e Ocupação do Solo, a Prefeitura está selecionando servidores temporários especificamente para esta finalidade. A escolha dos nomes ocorrerá até o próximo dia 10 de maio, por meio eletrônico, no endereço eletrônico: <http://www.opovo.com.br>.

Os interessados em participar devem enviar o currículo atualizado e o currículo atualizado para o e-mail: selecao@opovo.com.br. O prazo de inscrição é até o dia 10 de maio, às 17h.

Saiba mais

Plano Diretor
Em discussão há cinco anos, o Plano Diretor de Fortaleza não anda em dia desde sua aprovação em 1996 e tem sofrido alterações ao longo do tempo.

Das alterações, a mais significativa, trata-se de criar 10 zonas urbanas em Fortaleza, o que permitirá a criação de uma Lei de Uso e Ocupação do Solo.

De acordo com a Prefeitura, o plano diretor prevê a criação de 10 zonas urbanas em Fortaleza, o que permitirá a criação de uma Lei de Uso e Ocupação do Solo.

A titular da Sema avalia que a Lei impacta diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, pois se refere à economia, ao desenvolvimento social e ao meio ambiente. "É muito importante que a gente esteja discutindo isso", afirma Agueda Muniz.

Francisco Salas apresentou os projetos de lei que foram encaminhados para a Câmara Municipal de Fortaleza.

Jornal O Povo – Editoria de Cotidiano

Assunto: Campanha A Fauna é nossa

NESTE SÁBADO 28/11/2014 - 10h59

Campanha promove atividades em defesa da fauna urbana e marinha na Praia de Iracema

O encerramento da campanha ocorre com o I Seminário Municipal de Fauna Urbana, marcado para a próxima sexta-feira, 12, e onde sairão diretrizes para a Política de Fauna

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

FOTO: TATIANA FORTES/CO-POVO



Na Praia de Iracema, conscientização é voltada para a proteção de animais marinhos

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) promove, neste sábado, 29, a primeira atividade da campanha "A fauna é nossa. Eu Protejo!", a partir das 16 horas, na Praia de Iracema. O ato alerta para o risco de extinção de animais como as tartarugas (quelônios) e o boto-cinza (*Sotalia guianensis*), espécie tombada como patrimônio natural do município, conforme a Lei 9.949/2012.

O objetivo da ação é conscientizar a população sobre a conservação da fauna, abrangendo todos os ecossistemas, inclusive o marinho. Participam da ação as instituições: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e o Conselho de Políticas e Meio Ambiente do Estado do Ceará (Conpam), além de organizações da sociedade civil, como a ONG Aquasis, Grupo de Proteção às Tartarugas GTARVerdeluz e Movimento de Proteção à Fauna.

Recomendar 0

Twitter 0

Print

COMPARTILHAR

NESTE SÁBADO Campanha promove atividades em defesa da fauna urbana e marinha na Praia de Iracema

BALANÇO Polícias registram 16 acidentes e uma morte nas rodovias

INFRATORES Internos fazem princípio de motim no Centro Educacional Patativa do Assaré

O encerramento da campanha ocorre com o I Seminário Municipal de Fauna Urbana, marcado para a próxima sexta-feira, 12, de onde sairão diretrizes para a Política de Fauna do Município de Fortaleza. O seminário é aberto ao público.

Serviço

Campanha "A Fauna é Nossa. Eu Protejo!"

Data: Sábado, 29

Horário: 16 horas

Local: Aterrinho da Praia de Iracema (próximo ao Espigão da Rua João Cordeiro)

I Seminário Municipal de Fauna Urbana

Data: Sexta-feira, 12

Horário: 8h às 17h

Local: auditório José Albano do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), na avenida da Universidade, 2683 – Benfica

Redação O POVO Online com informações da Prefeitura

LUIZA TÁVORA. PRÉDIOS

ÂNCORA TAMBÉM PARA comerciais

Visibilidade, fácil acesso, ampla cobertura de transporte público. A avenida Santos Dumont, por esses motivos já atrai atenção dos investidores, segundo o diretor comercial da construtora Manhattan, Marcelo Prado. E a proximidade com a praça Luiza Távora é um diferencial.

Para o próximo mês, está agendado o lançamento do Manhattan Square Garden, oitavo empreendimento da empresa. O edifício comercial, localizado na esquina da rua Carlos Vasconcelos com Santos Dumont, tem 18 pavimentos de sala – de 32,75 m² a 34,75 m², sendo 12 salas por andar. São sete pavimentos de estacionamento, sendo quatro subsolos. Investimento de uma sala com vaga era R\$ 360 mil. “Todas as salas já foram vendidas. “É um produto exclusivo”, avalia Marcelo.

“O local traz benefícios para quem é o dono da sala, quem trabalha no prédio e também para quem ele vai fazer negócios. A praça agrega a toda a vizinhança um tremendo equipamento. Além da beleza, do lúdico e o fato de não ter nenhum equipamento vertical impedindo a ventilação”, cita.

Outro empreendimento comercial que está sendo erguido no entorno é o Scopa Platinum Corporate, na esquina entre a rua Monsenhor Bruno e Santos Dumont. Com previsão de entrega para dezembro de 2016, o edifício vai contar com 476 salas comerciais de aproximadamente 34 metros quadrados, pavimento com restaurante, café, salão de beleza, academia, auditório e oito pavimentos de garagens.

A diretora comercial Clarissa Magalhães explica que a escolha do espaço foi estratégica para a empresa. “Está no maior corredor corporativo classe A da cidade, em um terreno de 6.182m² com três frentes, vizinho a uma das mais belas e significativas praças da Capital. Por sua beleza e dimensão turística, e por abrigar uma estação de metrô que facilitará sensivelmente o ‘ir e vir’ de todos no entorno da região”.



CAMILA DE ALMEIDA/ESPECIAL PARA O POVO

MERCADO. Praça Luiza Távora potencializa o valor dos imóveis residenciais e comerciais. Manhattan e Scopa estão entre as construtoras que investem

SAIBA MAIS

LOCALIZAÇÃO. A praça fica no quadrilátero das ruas Monsenhor Bruno, Costa Barros e Carlos Vasconcelos com Santos Dumont, na Aldeota.

ATENÇÃO

REFORMA. Foi reinaugurada pelo Governo do Estado em fevereiro de 2011, a custo superior a R\$ 1,8 milhão.

CURIOSIDADE

MOBILIDADE. A praça foi concebida conforme as normas técnicas do Desenho Universal, para garantir a acessibilidade.

QUEM ADOTA AS PRAÇAS

o programa Adoção de Praças e Áreas Verdes, da Prefeitura, contabiliza 42 espaços adotados e 121 em processo final de adoção, segundo balanço mais recente. Entre os adotantes, oito são construtoras: Diagonal, Ioltra, Lollí Engenharia, Manhattan, Mota Machado, Novaes Engenharia, Porto Freire e Camargo Correa.

As praças adotadas se localizam próximo a empreendimentos destas empresas. A titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Secum), Agueda Meniz, confirma que o projeto conta com a “importante adesão” de interessados que possuem empreendimentos próximos a praças e áreas verdes.

“Isso significa dizer que, além de proporcionar grandes melhorias urbana, ambiental e social nestes espaços, o adotante transmite sua imagem em publicidade para a sociedade”, avalia. No programa, entidades da sociedade civil, pessoas físicas, associações de moradores, empresas e órgãos de direito público ou privado podem adotar praças, parques, jardins e canteiros centrais.

EXTINÇÃO

Fauna marinha do Ceará está em risco

Segundo biólogo do Labomar, dentre as espécies ameaçadas estão o boto-cinza, peixe-boi, tartarugas marinhas, entre outros

CAMILA VASCONCELOS
camila@estadao.com.br

Cerca de 300 espécies, dentre vertebrados e invertebrados, vivem em nossa costa marinha. Segundo o biólogo e professor do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) da Universidade Federal do Ceará (UFC), Marcelo de Oliveira Soares, esse número ainda não é exato, apesar das pesquisas existentes, já que algumas áreas do litoral cearense ainda não foram estudadas.

No litoral de Fortaleza, um bichinho que facilmente é visto pelos que frequentam os espigões da orla é o boto-cinza. Ele, inclusive, ganhou uma lei que o torna patrimônio natural do município, conforme a Lei nº 9.949/2012. No entanto, por causa de poluição a sua espécie está entrando em extinção. "Infelizmente, a poluição proveniente de esgotos, lixo, dentre outros impactos de obras em nossa costa, afetam esta espécie", lamenta o biólogo e professor do Labomar.

Além do boto-cinza, Soares salienta que, cada dia que passa, o número de animais marinhos em extinção está aumentando, e a maioria são espécies desconhecidas. "Dentre algumas ameaçadas tem o peixe-boi, as tartarugas marinhas, tubarões, estrelas-do-mar, moluscos marinhos, dentre outras. O ideal é que os órgãos ambientais do Ceará com o apoio da universidade organizassem uma lista vermelha da nossa fauna marinha ameaçada em extinção. Isso já está acontecendo em outros estados, inclusive do Nordeste, como por exemplo, na Bahia e Pernambuco", sugere.

FAUNA DIVERSIFICADA

Das espécies registradas na fauna marinha, 179 são de peixes. No entanto, não só peixe compreende a fauna do litoral. De acordo com Soares, os mares e lagos do Ceará são ricos e diversificados. "Nas rochas que formam planícies marinhas no Merleles, Tábzinho, no Vila do Mar, podem-se observar corais, caranguejos, moluscos, lagostas, dentre outros animais. No mar de Fortaleza existem também as tartarugas, tubarões, corais, águas vivas, estrelas-do-mar, dentre uma série de outros animais". O professor afirma que outro lugar importante que abriga a fauna marinha são os man-



Cerca de 300 espécies, dentre vertebrados e invertebrados, vivem na costa marinha cearense

VIDA MARINHA CEARENSE

• **Dica:** o boto-cinza pode ser visto na altura dos espigões da orla. O animal tornou-se patrimônio natural do município, através da Lei nº 9.949/2012.

• **A saber:** das espécies registradas na fauna marinha, 179 são de peixes. Contudo, no mar de Fortaleza existem também tubarões, caranguejos, corais, águas vivas, estrelas-do-mar, dentre uma série de outros animais.

• **Vale a pena conferir:** nas rochas que formam planícies marinhas no Merleles, Tábzinho, no Vila do Mar, podem-se observar corais, caranguejos, moluscos, lagostas, dentre outros animais.

• **Consientização:** programas de educação ambiental devem ser disseminados. Evitar a poluição do mar pode preservar a vida marinha.

• **Pesquisas:** o Labomar é um órgão da UFC que aprofunda conhecimentos e pesquisas sobre a pesca no Ceará. Ele existe há 54 anos. Na época em que foi fundado, chamava-se Estação de Biologia Marinha. Ao longo do tempo, vários pesquisadores trabalharam nele e dedicaram suas vidas para conhecer a biodiversidade geradora de riquezas para o Estado.

• **Reconhecimento:** recentemente, o Labomar recebeu um prêmio no Festival Internacional de Camarão em Acauá, devido à contribuição do Laboratório para o setor da culinária do litoral nas últimas décadas.

gues, como o Rio Ceará, Sabiaguaba e Parque do Cocó.

PRESERVAÇÃO

Sobre os cuidados para a preservação desta fauna, o biólogo denomina como urgente a implementação

de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios costeiros. "É um verdadeiro absurdo não termos tratamento de esgoto em nossas praias, o que prejudica o turismo, o lazer e toda a nossa vida marinha. A pesca e

o cultivo de peixes e camarões, por exemplo, que são importantíssimos no Ceará, devem adotar medidas sustentáveis e responsáveis para manter nossa biodiversidade, evitando impactos negativos. Programas de educação ambiental devem ser fortemente disseminados. Infelizmente, aqui no Ceará existe uma cultura horrível de não jogar o lixo no lixo, que acaba indo parar em nossos rios e mares".

O professor destaca, ainda, a importância da preservação para as futuras gerações. "É dever do ser humano preservar a vida marinha para que as futuras gerações possam conhecê-la. O que eles irão pensar quando descobrirem que transformamos nosso belo mar que já foi cheio de vida em um 'beirão' e um verdadeiro lixo? Como importância, cito o exemplo dos peixes para a pesca artesanal em todo o litoral, da pesca do polvo em Ilhérua, da captura de lagostas e de camarões, dentre outros".

IMPACTOS

A vida marinha, analisa o biólogo, é fonte de riqueza e bens para o desenvolvimento do Ceará. "Sem nossa fauna marinha, perderemos um dos principais recursos que mantêm nossa economia, e que pode representar um grande potencial no futuro. Assim, a conscientização da população é fundamental para garantirmos esse patrimônio", pondera Soares.

Segundo o biólogo, a vida marinha também é uma fonte potencial para geração de remédios. "Inúmeras pesquisas da UFC, mais precisamente no Departamento de Química e o Departamento de Farmacologia, apontam que nossa vida marinha tem potencial para combater o câncer, processos inflamatórios, propriedades anticoagulantes, dentre outros", explica Soares.

"A FAUNA É NOSSA. EU PROTEJO!"

No último sábado (29), a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Souares) promoveu o lançamento da campanha de conscientização "A fauna é nossa. Eu protejo!". Segundo a coordenadora de Políticas Ambientais da Souares, Magda Maia, "a intenção é alertar a população para o risco de extinção dos boto-cinza e das tartarugas, além de fazer sobre a importância de cuidar da fauna urbana e das águas da cidade de modo a diminuir os impactos nas águas do mar onde desajam os nossos rios e onde vivem os mais mirmos de grande relevância ecológica".

De acordo com Magda, o trabalho é uma das tentativas de atuação da Polícia Municipal de Fauna Urbana, em fase de contratação e que tem como objetivo proteger e conservar a fauna, abrangendo todos os ecossistemas, incluindo o marinho. A culminância da campanha será com a realização do Seminário Municipal de Fauna Urbana, no dia 12 de dezembro, que irá acontecer no auditório José Alvaro, na Universidade Federal do Ceará (UFC), no bairro Benfica. O evento será aberto à sociedade de lá serão diretrizes para a Política de Fauna do Município de Fortaleza.

COMUNICADO

comunicado@diariodonordeste.com.br

Calor além da conta

■ Se apurasse alterações no clima político, o Fórum de Mudanças Climáticas - lançado pela Prefeitura em novembro - teria o que analisar na Câmara Municipal, que elege hoje a nova Mesa Diretora. E não é só o Psol fazendo ventania não. Há gente por lá reclamando de superaquecimento da interferência do Paço no Legislativo.



EDITORIAL

Cultura ambiental

Nas campanhas de preservação ambiental, envolvendo questões no tocante ao relacionamento do ser humano com a Natureza e o meio no qual vive, um fator é quase sempre minimizado ou, até mesmo, esquecido, talvez porque erroneamente considerado de pequena monta. Trata-se de uma espécie de poluição frequentemente observada, sobretudo, nas grandes regiões metropolitanas de acelerado crescimento demográfico, em consequência direta da proliferação do consumo desenfreado e de seu incombustível efeito: o lixo urbano, também chamado de lixo caseiro.

Item atribuído à falta de elementares princípios de educação e higiene, praticamente inexistente um senso comum de como proceder em relação ao destino do lixo doméstico. Parte da população, como no caso específico de Fortaleza, demonstra certa indiferença quanto a precários hábitos de civildade e coexistência social, no modo de lidar com os resíduos produzidos dentro de casa. Criam-se assim hábitos danosos, inclusive em relação à saúde, que precisam ser sistematicamente combatidos.

O mais grave no referido problema

reside na evidência de que essa insalubre convivência com a sujeira não é característica apenas dos bairros periféricos, mas também se faz presente, de forma ostensiva, em áreas mais bem tratadas e nos próprios corredores turísticos de Fortaleza. Tal descaso dificulta de maneira óbvia o trabalho das empresas coletores de lixo, contribuindo para comprometer a imagem da cidade e, em paralelo, trazer consequências perniciosas à saúde da população, pela capacidade de propiciar o surgimento e a propagação de diversos tipos de doenças e surtos epidêmicos. A expansão desses males conta com um aliado maleficamente poderoso que é a insuficiência da rede de saneamento básico.

Existe a necessidade de permanente esforço de conscientização da coletividade sobre o tema. Esse não seria, é claro, um trabalho de resultados imediatos, mas quanto mais sua realização for postergada, mais prejudiciais serão os efeitos futuros sobre múltiplos aspectos da vida cidadã.

No momento em que as causas ecológicas assumem expressivas proporções de caráter político no campo internacional, torna-se lantimável observar, no âmbito local, a ausência do que se conven-

çiona chamar de cultura ambiental. Envolvidos em problemas imediatos quanto à própria sobrevivência, em um mundo de acirrada competitividade, inúmeros cidadãos tendem a encerrar a preservação do meio ambiente como uma proposta supérflua ou secundária. No caso da destinação do lixo doméstico, chegam a ser extremamente negligentes. Em outras situações, falta-lhes o discernimento sobre aquilo que se deve proteger em benefício da segurança ambiental.

Muitos dos problemas ligados à preservação do ambiente não revelam de pronto, ou sob uma análise superficial, sua verdadeira dimensão. Os inócuos de plástico, só para citar um exemplo, sonham às pessoas desinformadas os seus efeitos desastrosos no ambiente em médio e longo prazos.

Embora certos detalhes já tenham sido abordados em esparsas campanhas de esclarecimento, ainda não foi enfatizado o quanto são relevantes em relação ao respeito à natureza algumas questões aparentemente triviais como a do lixo urbano. Por conseguinte, sempre se faz necessário alertar, de modo constante, como alguns cuidados e hábitos são fundamentais para assegurar a qualidade de vida do ser humano.

POLUIÇÃO SONORA

8 denúncias registradas por dia em Fortaleza

No ano passado, a média de denúncias foi de 35 por dia. Porém, número de vistorias realizadas também diminuiu

LUANA LIMA

REPORTER

Os grandes centros urbanos crescem de forma desordenada e enfrentam sérios problemas relacionados à poluição sonora. Em Fortaleza, de janeiro a novembro deste ano, uma média de oito denúncias foram registradas, por dia, na Capital, totalizando 2.868. No ano passado, o número foi maior: 13.101. Houve redução também do número de vistorias realizadas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma).

A operação Ambiente Seguro, por exemplo, que verifica se os estabelecimentos estão devidamente regularizados identificando a existência e a validade de documentos exigidos, caiu de 315 vistorias e 346 notificações em 2013, para 97 vistorias e 140 notificações neste ano.

Para a Seuma, a redução do número de denúncias se deve às ações de capacitação, fiscalização, aplicação de sanção e conscientização promovidas pelo órgão. Informa, ainda, que fiscalizações são feitas, diariamente, em parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPM-A). Na Capital, 40 fiscais



Equipamentos sonoros apreendidos entre os anos de 2012 e 2014 pela Seuma por conta do uso irregular serão descartados e encaminhados para a reciclagem amanhã. Neste ano, foram apreendidos 547 aparelhos sonoros. FOTOS: LUCAS DE MENEZES

atuam no combate a esse crime ambiental, quantidade que considera suficiente à demanda.

Bairros

Barra do Ceará, Jangurussu, Mundubim, Bom Jardim, Quintino Cunha e Messejana são os bairros campeões de denúncias, conforme informa, em nota, a Seuma, tendo como base dados da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança

(Ciope). Para som, são permitidos 70dB(A), de 6 às 22h; 60dB(A), de 22h às 6h; e 55dB(A) dentro da casa do reclamante. Na fiscalização, no entanto, o que é medido é o som que vaza para fora do empreendimento. As medições são feitas a 2 metros do limite do imóvel.

O artista plástico e professor aposentado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Hélio Rôla, ob-

serva que se for um impacto repetitivo, o ruído tem repercussões no humor e também na saúde da pessoa, com aumento da pressão ao longo do tempo.

“É uma situação de estresse sistêmica que afeta o organismo como um todo, deixando as pessoas mais agressivas. Comunidades que estão submetidas a barulhos maiores, como o do aeroporto, ficam mais antissociais, ou seja, o barulho da civilização mata a sensibilidade e o humor do humano e afeta a saúde de um modo geral, gerando problemas cardiovasculares, pressão alta e estresse”, alerta.

O especialista cita que o primeiro desconforto planejado em termos de ruído é promovido pelo automóvel e, em seguida, pelo avião. E além das agressões crônicas da cidade, existem ainda as agressões as quais as pessoas se submetem quando, por exemplo, não abrem mão de ir a shows. “Quem ganha e quem perde com esse som que é produzido? A vizinhança ganha o quê?”, questiona. Mesmo com tantos ruídos no cotidiano, o inimigo público acaba sendo o cidadão, que é contra o barulho.

Mais informações:

Para denúncias de qualquer tipo de crime ambiental, basta ligar para o 080 3432.6922 ou no site: www.fortaleza.ce.gov.br/seuma
Outro canal é o Ciope: 190

LOGÍSTICA REVERSA

Ação 'Se Liga, Fortaleza' dá destino final correto aos eletroeletrônicos



O material está sendo recolhido, em sistema de rodízio, desde ontem, em sete escolas do Município

FERNANDO MAIA
Repórter

Fortaleza é a primeira capital nordestina a receber a ação "Se Liga - seu eletro tem destino", que é promovida pela Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree) em todo o País. A edição local é apoiada pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Universidade de Fortaleza (Unifor) e loja Rabelo.

Ação, que já foi realizada em várias cidades, como São José dos Campos (SP), Juazeiro (SP), Niterói (RJ) e Porto Alegre (RS), tem como objetivo principal a participação dos empresários da cadeia varejista, do poder público

e de parceiros técnicos na conscientização/divulgação para a população descartar corretamente seus eletros usados e resíduos deste segmento.

Nos locais parceiros são colocados contêineres identificados da Abree para que as pessoas possam descartar seus eletros usados e resíduos deste segmento. Locais de descarte serão a Unifor, a loja Rabelo da Messejana, unidades que contatou com contêiner e também diversas escolas municipais de Fortaleza, nas quais caminhões farão a retirada dos materiais.

Parceria
Para a titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Agueda Muniz, "a parceria é um importante ganho para as ações desenvolvidas pela Prefeitura diariamente quanto à conscientização e educação ambiental referente à coleta seletiva e à reciclagem. Fortaleza está cada vez mais participativa nas ações relacionadas aos

cuidados com o meio ambiente. Essa iniciativa vem incentivar ainda mais as atitudes positivas da população".

Abree
Fundada em 29 de junho de 2011, a Abree, com sede em São Paulo, é uma entidade sem fins lucrativos. Tem, atualmente, 13 associados entre grandes fabricantes de eletroeletrônicos e eletrodomésticos: Esmaltec, AOC, Electrolux, Mabe, Mueller, Miida Carrier, Philips, Groupe SEB, Singer, Spectrum Brands, Stanley Black & Decker, Panasonic e Whirlpool Latin America.

Dentre os seus principais objetivos, tem como propósito definir e organizar a gestão de resíduos sólidos (pós-consumo) de seus associados, efetuando o contrato, fiscalização e auditoria dos serviços prestados por terceiros, para a implementação de sistemas coletivos de logística reversa de larga escala, promovendo o rateio de custos por participação na cadeia.

COLETA

2

pontos fixos para receber os resíduos estão à disposição da população na Unifor e na loja Rabelo localizada no bairro de Messejana

O gerente executivo da Abree, Herbert Mascarenhas, conta que a ideia do "Se Liga Fortaleza" é mobilizar toda a Cidade para que seja efetuado o descarte de forma correta desse tipo de resíduos. Estamos em Fortaleza por causa de seu potencial e pelo convite da Esmaltec, uma das nossas empresas associadas e que está nos prestando toda a assistência. O apoio da Unifor tem sido importante, pois está havendo uma grande participa-

ção de funcionários, professores e principalmente dos alunos ainda mais as atitudes positivas da população".

Desde ontem, um caminhão está sendo deslocado para as escolas municipais a fim de receber o material. Hoje, a coleta ocorre na Escola Frei Tito (Avenida Droguitinho, 5925, Vicente Pinheiro), amanhã, na Antônio Diogo de Siqueira (Rua Anselmo Nogueira, 655, Bonsucesso) e na Escola Presidente Kennedy (Avenida Lívio Machado, 811, Jôquei Clube); dia 12/12, na Escola Cordeiro Neto (Rua Jorge Acirio, 900, Vila União).

Na próxima semana, a arrecadação de resíduos ficará concluída: dia 15/12, na Escola Conceição Moura (Rua Duas Nações, 550, Granja Portugal). Por fim, dia 16/12, na Escola Maria Bezerra Nogueira, localizada na Avenida Contorno Norte, 710, Conjunto São Cristóvão.

Ação em Fortaleza foi precedida pela distribuição de informativos como cartilhas e flyers mostrando o propósito da ação. O material foi produzido pela agência M&C Comunicação.

Destinação

Conforme Herbert Mascarenhas, todo o material que for recebido será levado para um galpão para ser estudado e, após preencher os requisitos relativos às documentações técnicas, será encaminhado para algumas recicladoras, onde será destruído para se fazer o chamado balanço de massa, etapa da reciclagem que permite saber a quantidade de cada material – metal, plástico etc. – e tipos de componentes.

Tudo é feito obedecendo à legislação. Por isso, temos que encaminhar os resíduos para uma recicladora homologada, que dá a destinação final correta. Do contrário, se esse material cair nas mãos de quem não tem esse compromisso, pode ser utilizado indevidamente".

Corte de árvores. Multa pode variar de R\$ 50 a R\$ 50 milhões

Além da multa, o infrator pode assinar termo de compromisso com a previsão de cumprimento de compensatória ambiental. Moradores da Cidade 2000 reclamam de árvores queimadas no bairro e que falta fiscalização

O professor Fabiani Cunha, 74, sentiu um cheiro forte de fumaça que vinha da Avenida das Graviolas, no bairro Cidade 2000, nesta semana. Ele encontrou dois tocos de árvores que haviam sido queimados, mas ainda exalavam o mau cheiro. Fabiani diz que os troncos foram retirados clandestinamente há mais de um ano e os pequenos tocos que restaram se tornaram alvo de queimadas. O morador do bairro lembra que, na Cidade 2000, já é comum a prática de intervenções irregulares de árvores.

A infração pode incidir na Lei de Crimes Ambientais (9.605/98), que prevê multa de R\$ 50 a R\$ 50 milhões. Outra possibilidade é o infrator assinar termo de compromisso com a previsão de cumprimento de compensatória ambiental. O valor monetário é revertido em entrega de mudas de plantas ao Município, sendo a quantidade a ser definida pela assessoria jurídica do órgão de meio ambiente, levando em consideração a complexidade de cada caso.

"Não há punição pra quem queima, e nós que moramos perto somos os mais prejudicados, pois quem faz isso não mora aqui", ressalta Marilze Duarte, 37, outra moradora da

Cidade 2000. A dona de casa afirma que passa pela Avenida das Graviolas duas vezes por semana para visitar uma amiga. "Quem faz isso, não se preocupa com o bem-estar dos vizinhos, pois essa fumaça faz mal e todo mundo fica receoso, sem coragem de ir apagar", reforça.

Quem providenciou a queima dos tocos garante que a intensão era beneficiar quem circula e mora na área. O construtor Edvardo Reis, 54, supervisiona um terreno próximo aos tocos e afirma que os restos das árvores prejudicam a circulação de automóveis. "As madeiras ficam perto de uma igreja que tem bastante movimentação. À noite é mais perigoso porque a iluminação pública é ruim, facilitando uma colisão". Edvardo entende que o certo seria ligar para a Prefeitura, mas lembra que o processo para o resolver o problema pode ser demorado.

Infrações

De acordo com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), o corte de até nove árvores urbanas deve ser solicitado à secretaria regional. A Regional II diz que não emitiu autorização para o corte das árvores da Avenida das Graviolas. Portanto, foi uma supressão ilegal. A

Regional garantiu que enviará uma equipe de fiscalização ao local nos próximos dias para averiguar o caso.

A Seuma não autoriza a queima de árvores em nenhuma hipótese e reforça que o corte em logradouros públicos é atribuição exclusiva da Prefeitura de Fortaleza. Caso o morador queira relatar algum problema que a árvore esteja causando no bairro, a supressão fica a cargo da Seuma (sendo a partir de dez árvores), que deverá expedir laudo técnico assinado por profissional habilitado, anexo à autorização, ou ainda a licença ambiental, caso precise. Só depois desse processo poderá haver o corte. (João Paulo Freitas)

Serviço

Para autorizações e denúncias de corte e queimada, ligue para a Seuma: (85) 3452 6921

Autorizações para poda de árvores, ligue para a Emlurb: (85) 3131 7600

Orientações quanto à arborização, incluindo poda e supressão, estão presentes no Manual de Arborização, disponível no site da Seuma: <http://bit.ly/1g365m>



MAURI MELO

Moradores do bairro Cidade 2000 dizem que a prática de corte irregular de árvores é comum na região

Saiba mais

A Seuma destaca que a poda em logradouro público também só pode ser realizada pela Prefeitura ou com autorização dela. O valor da multa é o mesmo para o corte e queimada e varia de acordo com o meio ambiente. Para podar árvores é necessário solicitar o serviço da Empresa de Limpeza e Urbanização (Emlurb).

Somente neste ano, a Célula de Controle da Poluição Atmosférica contabilizou 99 denúncias em relação às queimadas. A Seuma lembra que as principais queixas sobre o corte de árvores remetem à abertura de vias ou outros projetos de infraestrutura urbana, além de incômodo gerado a moradores e prejuízo à estrutura das edificações.

A supressão de mais de 50 árvores, de pequeno, médio ou grande porte, em áreas públicas ou particulares, assim como em unidades de conservação ou áreas de manguezal, deverá receber a autorização do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam).

BIODIVERSIDADE

Fortaleza começa a construir Política Municipal de Fauna

Inicialmente, o objetivo é mobilizar a sociedade civil organizada, universidades e poder público em torno do debate. Este é o primeiro passo

O boto-cinza é o mamífero marinho que mais morre na costa cearense. Mas essa situação crítica, quem sabe, poderá mudar. Para discutir sobre as espécies que vivem na Cidade, a Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), promoveu o I Seminário Municipal de Fauna Urbana, iniciativa para a construção da Política de Fauna do Município de Fortaleza. O evento aconteceu dia 12 de dezembro, no auditório do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Por trás do objetivo principal do seminário, a mobilização da sociedade civil organizada, das universidades e do poder público, em torno do debate que fundamentará a construção da Política Municipal de Fauna Urbana. Por isso, o encontro contou com apresentações dessas três esferas de estudos e propostas de outros segmentos, para alimentar o debate.

Segundo a coordenadora de Políticas Ambientais, Magda Maia, da Seuma, a ideia do Seminário, desenvolvido com metodologia participativa, é o primeiro passo da constituição de uma legislação que contemple as espécies faunísticas do município de Fortaleza. "Tal política passa por um diagnóstico da fauna urbana e o fortalecimento de parcerias institucionais para o cuidado com os animais. Além da definição de responsabilidade por parte de três esferas do poder público".

ALÉM DE CÃES E GATOS

Hoje, muitas cidades e têm uma fauna que vai além de cães e gatos. De acordo com a professora de direito constitucional, Ana Maria D'Avila Lopes, da Universidade de Fortaleza (Unifor), a fauna urbana é composta por uma fauna silvestre doméstica e



Magda Maia, da Seuma. "O Seminário é o primeiro passo para a construção de uma política que contemple a fauna urbana".

exótica. Ela assinalou que há muita legislação sobre fauna silvestre, mas há poucas normas em relação às outras duas. "Os casos que surgem são resolvidos por decisões judiciais", disse.

Indagada sobre os impactos ambientais de obras como as de mobilidade sobre a fauna urbana, a professora Ana D'Avila explicou que "quando se fala de desenvolvimento, tem que ser sustentável, ou seja, tem que cuidar do meio ambiente, mas não se pode colocar esse cuidado acima da qualidade de vida".

Em 2011, nossa reportagem apurou uma inquietação por parte dos ambientalistas de Fortaleza quanto à revitalização da Beira Mar. O projeto apresentado previa a engorda da praia, com a construção de um aterro hidráulico de aproximadamente 1.130m na faixa costeira e o de um espigão de 230m de comprimento. Tal fato poderia dificultar, ainda mais, a sobrevivência do boto-

to-cinza da costa cearense, que utiliza a Enseada do Mucuripe como principal "habitat natural" no Estado e onde vivem cerca de 50 golfinhos.

Naquela época, a bióloga, Ana Carolina Meirelles, coordenadora do Programa de Mamíferos Marinhos da Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquaasis), apreensiva, disse à nossa equipe, que o mamífero marinho é a espécie que "mais morre na costa cearense". Por ano, morrem cerca de 80 botos e os principais inimigos destes mamíferos marinhos são as redes de pescas utilizadas de forma indiscriminadas.

A bióloga da Aquaasis participou do I Seminário. Mais confiante com a possibilidade de construção da nova política, voltada às espécies que vivem na Cidade, Carolina Meirelles destacou o pioneirismo da Prefeitura de Fortaleza. "É crucial a intenção da Prefeitura em construir uma política

de fauna urbana. Está sendo pioneira, nisso. Como Fortaleza é um município quase totalmente urbano, não existia essa preocupação".

SAIBA MAIS

Inédito na esfera pública, o encontro foi embasado nas Legislações Federal e Municipal: Constituição Federal de 1988, Lei Complementar Nº140 e Plano Diretor de Fortaleza. Aconteceu após a promoção de uma ação visando mobilizar a sociedade em prol da preservação de espécies marinhas ameaçadas de extinção, como tartarugas e o boto-cinza. Uma corrente humana de abraço e proteção simbólicos a esses animais foi formada no Aterrinho da Praia de Itacema, no dia 29 de novembro.

A iniciativa da Seuma contou com a parceria da UFC, da Universidade Estadual do Ceará (Uece), da Unifor e das organizações não governamentais Aquaasis e Grupo de Proteção às Tartarugas (GTAR/Verdeluz).



Os principais inimigos dos botos marinhos são as redes de pescas utilizadas de forma indiscriminadas

Poluição visual. Cartazes são removidos de viadutos de Fortaleza

Neste ano, a fiscalização retirou de espaços públicos de Fortaleza 13.345 cartazes, placas e faixas que causam a poluição visual. Atitude é considerada crime ambiental, com multa estimada em R\$ 1.603

João Paulo Freitas
ESPECIAL PARA O POVO
joaopaulofreitas@opovo.com.br

Cartazes sobre eventos em Fortaleza e no interior do Estado estampados em viadutos são comuns na paisagem da Capital. Para combater a prática, que causa poluição visual, a Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) está realizando a limpeza dos viadutos. Ontem, fiscais retiraram cartazes do viaduto sobre a avenida Raul Barbosa. Na segunda-feira, 22, será a vez do viaduto sobre a rua Júlio Abreu (continuação da Dom Luís), na Varjota.

Mesmo sendo considerado um crime, empresas de diversos segmentos se apropriam do espaço para divulgar, por exemplo, shows e compra e venda de imóveis.

A Célula de Controle da Poluição Visual da Seuma tem um grupo de fiscais que faz vistorias e atende denúncias diariamente. Além disso, os viadutos passam por limpeza a cada dois meses. A gerente da célula, Maria Luiza Távora, lembra que Fortaleza é uma cidade bastante poluída visualmente, mas ressalta que a população tem se conscientizado mais devido às multas. "O número de denúncias sobre esse tipo de infração caiu, comparado ao ano pas-



FOTOS MAURI MELO

Na manhã de ontem, fiscais removeram cartazes colados no viaduto da avenida Raul Barbosa

sado, mas, quando se refere à poluição nunca é demais combater e orientar". Maria Luiza lembra que os viadutos e os postes são os espaços em que há mais infração.

Neste ano 13.345 faixas, cartazes e placas foram retirados de espaços públicos de Fortaleza como viadutos, postes, paredes, prédios, monumentos. No ano passado, foram 13.668, sendo que, nos primeiros cinco meses do ano, foram 1.133 placas imobiliárias e anúncios particulares de aluguel e venda de imóveis.

Punição

Os cartazes não são os únicos materiais que são proibidos no cenário urbano. A pessoa ou empresa que divulgar informativos em placas, faixas e balões também é punida pela Seuma e deverá pagar uma multa de R\$ 1.603. "Quando retiramos um cartaz de um viaduto, entramos em contato com a empresa responsável e ela deve responder pela infração. Caso volte a praticar o ato, o valor da multa aumenta", comenta Maria

Luiza Távora.

Segundo a gerente, entre as principais queixas de quem contribui para a poluição visual está o alto valor para manter uma propaganda em um outdoor. Ela acredita, porém, que as novas mídias são os melhores canais para divulgação de eventos. "Hoje, o Facebook, o Whatsapp, o Twitter viraram também um espaço comercial e com adesão bem maior, além de contribuir para manter a cidade limpa e evitar multas".

Saiba mais

Todo o material recolhido nas limpezas é doado para a Rede de Catadores de Fortaleza.

Semanalmente fiscais da Seuma realizam autuação de entrega de panfletos, que também é considerada ilegal.

Além do aumento da multa para reincidentes, imobiliárias que voltarem a praticar a infração poderão ter o alvará de funcionamento cassado.

A ação municipal está respaldada pela Lei de Combate à Poluição Visual (Lei 8.221/98), que proíbe anúncios em postes, árvores e logradouros públicos.

Serviço

Seuma
Denúncias relacionadas à poluição visual podem ser feitas pelo telefone (85) 3452 6923.

A legislação está disponível no site da Seuma: www.fortaleza.ce.gov.br/seuma.

O cidadão



Watson Vieira Soares, 43 anos, motorista

Respeito

O motorista diz que o custo é baixo para quem pratica a colagem de cartazes ou abre faixas em uma rua para divulgar um evento. Para Watson, esse tipo de propaganda é bem divulgado, pois geralmente fica em avenidas movimentadas. Mas ele é contra a utilização indevida do espaço público, e ressalta que existe o fator ambiental, que é mais importante. "É obrigação nossa manter a cidade limpa. Além disso, não podemos ir contra a legislação que proíbe essa prática".

AÇÕES 2015/2016

PROJETOS PRIORITÁRIOS

- **Preparação do Programa FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL**
 - Parque Rachel de Queiroz | Parque Adahil Barreto
 - Águas da Cidade
 - Orla 100% Balneável
 - Estruturação/Implementação OUC
 - Cadastro Multifinalitário
 - Fortaleza *On Line*
 - Adoção de Praças e Áreas Verdes
 - Consulta de Adequabilidade Locacional
 - Concessão de Alvará de Funcionamento
 - Concessão de Alvará de Funcionamento para atividades classificadas de baixo risco “Alvará Fácil”
 - Consulta/Concessão de Alvará de funcionamento para atividades classificadas como projeto especial
 - 2ª Via de Alvará de Funcionamento
 - Alteração de Alvará de Funcionamento – Área
 - Alteração de Alvará de funcionamento - Alteração de Razão Social
 - Cancelamento de Alvará de Funcionamento
 - Acréscimo / Reforma
 - Alinhamento
 - Alvará de Construção
 - Alvará de Construção Automático
 - Alvará de Construção de Conjunto Habitacional
 - Ampliação / Alteração durante a obra
 - Aprovação de Projeto Arquitetônico
 - Renovação de Projeto Arquitetônico

- Autenticação de Plantas e Projetos
- Consulta Prévia de Projeto Arquitetônico
- Numeração
- Reaprovação de Alvará de Construção
- Renovação de Alvará de Construção
- Regularização de Obra Construída
- 2ª Via para alvará de construção
- Controle Urbano (obras e posturas) e Ambiental (efluentes, resíduos, poluição visual, poluição sonora, poluição atmosférica).
- Aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde - PGRSS
- Aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS
- Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC
- Licença Prévia
- Renovação de Licença Prévia
- Licença Prévia (Estação Rádio Base)
- Licença por Auto Declaração Construção Civil
- Renovação Licença por Auto Declaração Construção Civil
- Isenção de Licença
- Licença de Instalação
- Renovação da Licença de Instalação
- Regularização da Licença de Instalação
- Licença de Instalação (Estação Rádio Base)
- Licença de Operação
- Renovação de Licença de Operação
- Regularização de Licença de Operação
- Licença de Operação (Estação Rádio Base)
- Licença de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto – E.T.E.
- Licença Ambiental Simplificada Construção Civil
- Licença Ambiental Simplificada Atividades
- Renovação de Licença Simplificada Construção Civil
- Renovação de Licença Simplificada Atividades
- Cadastro técnico de pessoas físicas jurídicas e para elaboração de estudos ambientais
- Supressão Vegetal
- 2ª Via de Licença Ambiental
- Autorização para Escavação e Transporte de Material para Obras Públicas
- Análise de Orientação Prévia em Glebas privadas
- Análise de Orientação Prévia para Conjunto Habitacional de Interesse Social

- Análise de Orientação Prévia para Aglomerados Populares
- Autorização para Execução de Loteamento
- Aprovação Definitiva de Loteamento
- Desmembramento e Remembramento de lotes
- Reparcelamento
- Análise de Orientação Prévia para PE E PGT
- Análise de Orientação Prévia de projetos localizados no Setor II da área de interesse urbanístico da Praia de Iracema
- Licenciamento de Engenhos de Propaganda e Publicidade - Licença com validade de 03 (três) anos
- Licenciamento de Engenhos de Propaganda e Publicidade - Licença Provisória: 30 dias
- Certidões Gerais
- Certidão de Atualização de Confinantes
- Certidão de correção de Endereço e Número
- Certidão de Logradouro
- Uso do Espaço Público – subsolo, superfície ou aéreo
- Informações Sobre o Sistema Viário
- Informação sobre o Uso de Ocupação do Solo
- Retirada de Responsabilidade Técnica
- Substituição de Responsabilidade técnica
- Transferência de Propriedade
- Desarquivamento de Processos
- Cancelamento de Notificação
- Placas de Logradouro
- Usucapião/retificação imobiliária
- Doação de Equipamentos Sonoros
- Autorização especial de utilização sonora para estabelecimento
- Autorização sonora para eventos
- Autorização de funcionamento da propaganda volante
- Licença Especial para Construção Civil
- Habite-se
- Habite-se Declaratório
- Habite-se para obras com Estação de Tratamento de Esgoto
- Habite-se Parcial
- 2ª. Via de Habite-se
- Vistoria Parcial de estação de tratamento de esgoto – E.T.E

- **Plano de Arborização | Árvore na Minha Calçada | Adoção de Praças**

- **Rua da Esperança**
- **Fator Verde**
- **Atualização das Leis Complementares ao Plano Diretor**
 - Lei do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo;
 - Código da Cidade (Ambiental, Obras e Posturas);
 - Lei da transferência do direito de construir;
 - Lei da regularização de obra construída;
 - Pacote “Cidade Legal”
 - Decreto de Procedimentos de Análise (Decreto de parâmetros urbanísticos);
 - Decreto do Habite-se Declaratório;
 - Decreto do Alvará de Construção Automático;
 - Decreto do Alvará Fácil;
 - Decreto “Calçadas da Cidade”;
 - Decreto dos parâmetros urbanísticos;
 - Lei das Instalações Subterrâneas;
 - Lei da obrigatoriedade de agregados reciclados oriundos da construção civil;
 - Decreto de Parklets;
 - Decreto que atribui o Alvará de Funcionamento e Habite-se para SEUMA;
 - Lei do Sistema Municipal de Áreas Verdes;
 - Regulamentação CMDU;
 - Regulamentação FUNDEMA;
 - Regulamentação FUNDURB;
 - Lei do Licenciamento Ambiental para transporte de resíduos;
 - Lei das Antenas;
 - Lei do Ordenamento da Paisagem Urbana;
 - Lei de Incentivos;
 - Decreto que regulamentará a Lei da inspeção predial;
 - Instrução Normativa nº 01, que trata sobre o licenciamento ambiental;
 - Decreto de procedimentos em substituição ao decreto 10.096/97;
 - Lei de Licenciamento Ambiental;
 - Lei do Alvará de Funcionamento;
 - Revisão da Portaria 05/2014.